



Release de Resultados 3º Trimestre

Safra 2024/25



CENTRO DE
TECNOLOGIA CANAVIEIRA

Destaques



RECEITA LÍQUIDA

R\$ 309,1 MM

+9,8% (vs 9M24)

INVESTIMENTOS P&D ¹**R\$ 168,7 MM**

+13,0% (vs 9M24)

PORTFOLIO PERFORMANCE²**+10% TAH**

vs. padrões de mercado



LUCRO BRUTO

R\$ 211,8 MM

+16,8% (vs 9M24)



EBITDA

R\$ 150,1 MM

+11,1% (vs 9M24)



LUCRO LÍQUIDO

R\$ 133,6 MM

+17,7% (vs 9M24)



MARGEM EBITDA

48,6%

+0,6 p.p (vs 9M24)



MARGEM LÍQUIDA

43,2%

+2,8 p.p (vs 9M24)



CAIXA LÍQUIDO

R\$ 575,3 MM

+12,7% (vs 9M24)

1 - Inclui o Intangível

2 - Fonte: Benchmarking CTC; Média de 5 cortes comuns; Safra 2024/25; Agrupadas; CTCs 2020+ (CTC9006, CTC9007, CTC9008, CTC9009), Outras (todas as variedades do Database); TAH – Toneladas de Açúcar por Hectare

Resumo Financeiro

O acumulado de 9 meses da safra 2024/25 encerrou com receita e lucros crescentes (respectivamente +9,8%, +16,8% e +17,7%), bem como incrementos no EBITDA e caixa líquido (+11,1% e +12,7%), com investimentos em P&D acelerando (+13,0%) como reflexo do maior número de programas de pesquisa em execução.

Em R\$ mil	3T25	3T24	Var. R\$ mil	Var. %	9M25	9M24	Var. R\$ mil	Var. %
Receita líquida	113.925	104.965	+8.960	+8,5%	309.123	281.419	+27.704	+9,8%
Lucro Bruto	74.173	66.391	+7.782	+11,7%	211.762	181.345	+30.417	+16,8%
Margem Bruta	65,1%	63,3%	-	+1,8 p.p.	68,5%	64,4%	-	+4,1 p.p.
EBITDA	58.033	51.106	+6.927	+13,6%	150.132	135.142	+14.990	+11,1%
Margem EBITDA	50,9%	48,7%	-	+2,2 p.p.	48,6%	48,0%	-	+0,6 p.p.
Lucro Líquido	49.827	41.358	+8.469	+20,5%	133.635	113.565	+20.070	+17,7%
Margem Líquida	43,7%	39,4%	-	+4,3 p.p.	43,2%	40,4%	-	+2,8 p.p.
Investimentos em P&D¹	67.873	56.818	+11.055	+19,5%	168.656	149.207	+19.449	+13,0%
Caixa Líquido	575.266	510.572	+64.694	+12,7%	575.266	510.572	+64.694	+12,7%

Piracicaba, 13 de fevereiro de 2024 (Bovespa Mais (CTCA3), sem negociação). O CTC - Centro de Tecnologia Canavieira ("Companhia"), líder em soluções de melhoramento genético para o setor de cana-de-açúcar no Brasil e um dos mais renomados centros de biotecnologia aplicada à cana do mundo, anuncia hoje os resultados do terceiro trimestre da safra 2024/25 (3T25), que corresponde respectivamente aos meses de outubro, novembro e dezembro de 2024. As informações financeiras e operacionais a seguir, exceto onde indicado o contrário, estão apresentadas em Reais (R\$), seguem as normas contábeis internacionais (IFRS), Lei das S.A. e práticas contábeis emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

Mensagem da Administração



O acumulado de 9 meses da safra 2024/25 encerrou com resultados positivos expressivos, refletindo a consistência e a robustez operacional e financeira da Companhia. Nossa receita líquida atingiu R\$ 309,1 milhões, um crescimento de 9,8% em relação ao mesmo período do ano anterior, enquanto nosso lucro líquido subiu 17,7%, alcançando R\$ 133,6 milhões.

O EBITDA foi de R\$ 150,1 milhões, incremento de 11,1% em relação ao ano anterior, com margem EBITDA de 48,6% (+0,6 p.p. YoY). A sólida posição financeira, por sua vez, é evidenciada pelo caixa líquido de R\$ 575,3 milhões, um aumento de 12,7% em relação ao ano passado.

Nossos lançamentos mais recentes tem alcançado excelente performance, 10% superior aos padrões de mercado em toneladas de açúcar por hectare (11,8 vs. 10,7 TAH), demonstrando a qualidade do nosso portfolio. A maior penetração de nossos novos produtos, com crescimento das áreas de variedades elite e geneticamente modificadas (GM), contribuiu significativamente para os resultados positivos. Ademais, aprovamos o pré-lançamento de uma nova variedade comercial que inaugurará a próxima geração de produtos com produtividade superior, com lançamento previsto para meados de 2025/26 e atualmente em fase de testes avançados em nossos clientes.

O avanço acelerado no desenvolvimento do projeto Sementes e a expansão do pipeline de Variedades Geneticamente Modificadas, além do contínuo investimento em nosso programa de Melhoramento Genético, resultaram em investimentos em P&D da ordem de R\$ 168,7 milhões no período, um aumento de 13,0% em relação ao ano anterior.

O CTC continua a avançar no desenvolvimento de suas plataformas tecnológicas, com o objetivo de lançar novas variedades mais produtivas e com diferentes características de interesse (*traits*). Nosso novo sistema de plantio baseado no uso de sementes de cana “engenheiradas” visa substituir o sistema atual, elevando as taxas de multiplicação de variedades, e beneficiando a sanidade do material e a eficiência do plantio.

Nossa visão é dobrar a produtividade dos canaviais brasileiros até 2040, permitindo o crescimento sustentável do setor com maior competitividade e redução do impacto ambiental na produção agrícola. Seguimos focados na execução do nosso planejamento estratégico de longo prazo, sendo a única empresa brasileira com infraestrutura e recursos humanos capacitados globalmente, investindo em larga escala no aperfeiçoamento genético e comercialização de cana-de-açúcar no Brasil.

Nosso forte caixa e posição financeira nos permitem investir em pesquisa e desenvolvimento para aumentar a rentabilidade, produtividade e sustentabilidade do setor. O lucro e as margens são frutos sobretudo do trabalho dos nossos dedicados colaboradores.

Agradecemos a parceiros, acionistas e clientes pela confiança e continuamos empenhados em consolidar o Centro de Tecnologia Canavieira como um player global na agricultura sustentável de cana-de-açúcar e mobilidade no Brasil.

A Administração



Highlights do Trimestre

Financeiro



- Receita de R\$ 309,1 milhões no período (+9,8% vs 9M24).
- Aprovação de subvenção da Finep no valor de R\$ 72,5 milhões, visando aceleração dos projetos de P&D.
- EBITDA de R\$ 150,1 milhões (+11,1% vs 9M24) e margem de 48,6% (+ 0,6 p.p.)
- Lucro líquido de R\$ 133,6 milhões, 17,7% superior ao ano anterior.
- Margem líquida de 43,2%, crescendo 2,8 p.p. vs 9M24.
- Caixa Líquido de R\$ 575,3 milhões (+12,7% vs 9M24).

Comercial



- Lançamentos mais recentes (2020+) obtendo performance 10% superior aos padrões de mercado.
- Taxa de penetração dos últimos lançamentos (2023+) atingindo mais de 200 usuários, o melhor cenário da história da Companhia.
- ~70% do plantio de variedades protegidas realizado com novos produtos, lançados a partir de 2020.
- Pré-lançamento comercial da nova variedade que inaugurará a próxima geração de produtos premium CTC.

P&D



- Aprovação de 1 clone para pré-lançamento regional em 2025 com produtividade 10% superior em comparação aos lançamentos mais recentes.
- Início da transformação genética para expressão de proteína e testes de eficácia de uma nova molécula contra o bico da cana.
- Início da transformação genética de novo clone do programa de melhoramento com tecnologia combinada de controle de pragas e manejo de plantas daninhas.
- Aprovação do investimento de cerca de R\$ 100 milhões para construção da planta industrial demonstrativa de Sementes.

NOSSA HISTÓRIA RECENTE

FOCO NA PRODUTIVIDADE

R\$ 2,1 Bilhões

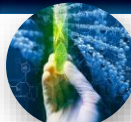
Investidos em pesquisa & inovação da cana-de-açúcar

(valores acumulados desde 2012, a valor presente)



Maior banco de germoplasma de cana do mundo

+375
posições em P&D



Comitê Científico Global

+200
Mestres e PhD's



6 Polos Base

32 Polos Avançados



1 Estação de Hibridação

+ 1 Polo de Pesquisa em St. Louis - EUA

Sobre o CTC

Somos uma empresa de **BIOTECNOLOGIA E GENÉTICA** aplicadas ao **AUMENTO DE PRODUTIVIDADE** da cana-de-açúcar.

O Centro de Tecnologia Canavieira é líder mundial em melhoramento genético e biotecnologia aplicados à cultura da cana-de-açúcar. Presente ao longo de toda a cadeia de valor, referência internacional de pioneirismo nas inovações do setor, e peça-chave para o aumento da produtividade desta cultura, atua há mais de 50 anos no desenvolvimento de soluções para o setor sucroenergético.

Em 2017, a Companhia lançou a primeira variedade de cana geneticamente modificada do mundo, com a característica (*trait*) de resistência à broca, uma das principais pragas que afetam os canaviais, com prejuízos anuais superiores a R\$ 6 bilhões às usinas. Esse lançamento foi um marco histórico mundial para o setor de cana-de-açúcar. Hoje, o CTC possui quatro variedades geneticamente modificadas em comercialização, além de um pipeline robusto de variedades geneticamente modificadas, resistentes à broca e tolerantes ao glifosato.

Adicionalmente ao *trait* de resistência à broca, o CTC também trabalha no desenvolvimento da cana resistente ao *Sphenophorus*, praga de difícil controle e que vem gerando crescentes perdas econômicas ao setor. Já foram identificadas proteínas promissoras e novas parcerias vem sendo firmadas para aceleração do desenvolvimento deste produto.

Amparada no amplo conhecimento das necessidades de seus clientes, a Companhia desenvolve e comercializa variedades convencionais e geneticamente modificadas, mais produtivas e adaptadas às diferentes regiões canavieiras do país. Contando com o maior banco de germoplasma de cana-de-açúcar do mundo, e empregando as mais modernas ferramentas de melhoramento

genético e biotecnologia - como a seleção genômica - aumenta-se a probabilidade de desenvolver as melhores variedades para as diferentes regiões produtivas do país.

Desde 2018, o CTC também conta com a operação do CTC Genomics, subsidiária integral na cidade de Saint Louis – Missouri, Estados Unidos, com o objetivo de acelerar os planos de pesquisa e desenvolvimento de biotecnologia vegetal da cana-de-açúcar, com ênfase na edição genômica, e que permitirá o desenvolvimento de variedades que incorporem novas características, como resistência a doenças, maior produtividade, e tolerância à seca.

Com 24 cultivares de exploração comercial, o portfólio atual de variedades protegidas de cana-de-açúcar está dividido em três grupos: Variedades Convencionais, Variedades Elite (Série 9000) e Variedades Geneticamente Modificadas (GM). Tais variedades são de alta produtividade e confiabilidade, e reduzem riscos de perda na colheita para os clientes.

Através do lançamento contínuo de variedades superiores, o setor vem substituindo as variedades mais antigas pelas mais recentes, contemplando características de alto interesse comercial (*traits*), antes inexistentes nessa indústria, elevando a produtividade potencial do setor.

Por fim, o CTC desenvolve um novo sistema de plantio comercial baseado no uso de sementes sintéticas a partir de embriões de cana-de-açúcar, em substituição ao sistema atual. O objetivo é acelerar os ganhos de produtividade do setor, através da redução dos ciclos de renovação, maior sanidade do material genético, e aumento da eficiência técnica e operacional do plantio.



Temos como objetivo dobrar a produtividade do setor até 2040, com novas tecnologias para acelerar o desenvolvimento sustentável da cana-de-açúcar no Brasil.



MELHORAMENTO GENÉTICO:

O programa de Melhoramento Genético tem como objetivo o desenvolvimento de variedades comerciais com produtividade superior e tolerantes a doenças.

BIOTECNOLOGIA:

Desenvolvimento de variedades GM com diferentes características de interesse (*traits*), como resistência a pragas, tolerância a herbicidas, entre outros.

Mais **Potencial**

2x

Mais **Proteção**



Mais **Rápido**

Mais **Adaptado**

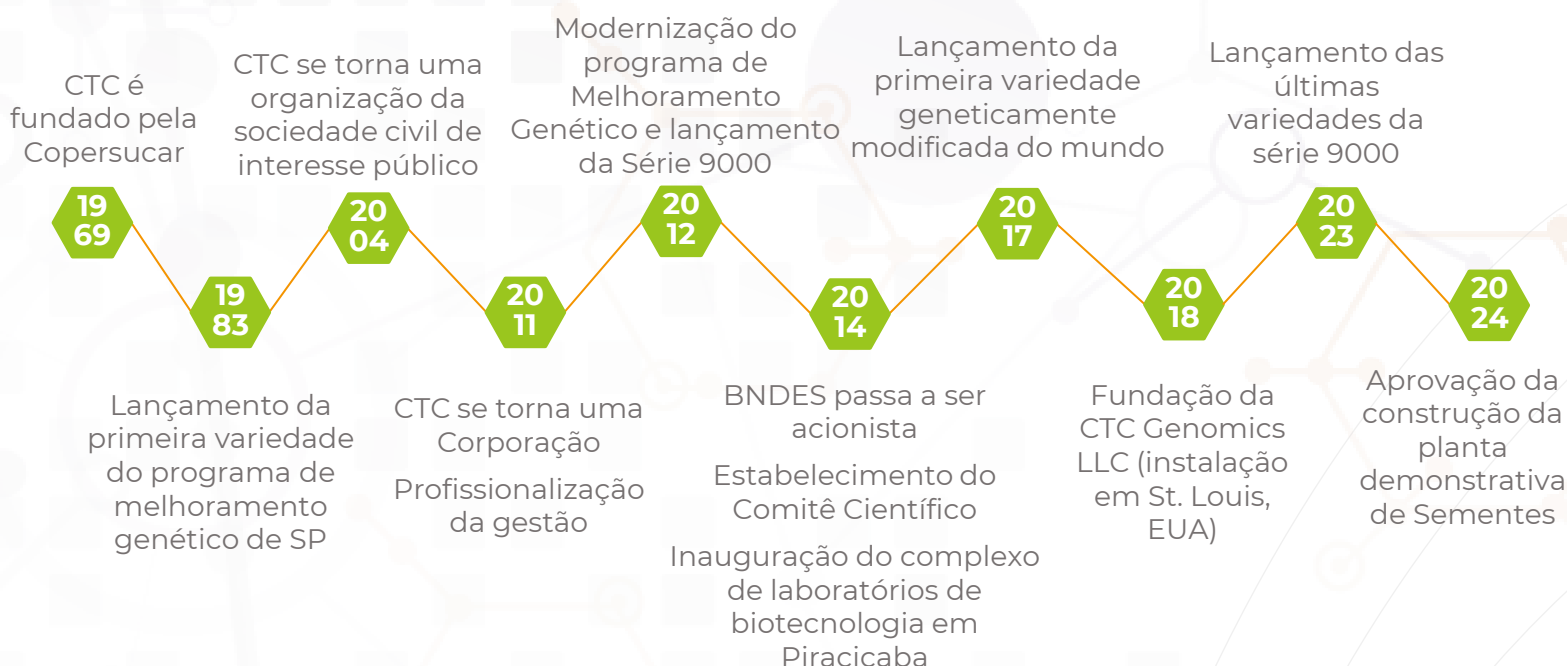
SEMENTES:

Tecnologia disruptiva para o plantio de cana, visando maior germinação, alta sanidade, menores perdas e maior capacidade de plantio, possibilitando a expansão acelerada de novas variedades e traits de interesse.

MANEJO:

Visa extrair o potencial máximo das variedades CTC, a partir de pacote tecnológico e assistência técnica para o aumento de produtividade em nossos clientes.

História



Modelo de Negócios

A cobrança de royalties pelo uso de tecnologias proprietárias se baseia no contínuo trabalho de proteção da Propriedade Intelectual (PI) e pelo uso da Lei de Proteção de Cultivares.

Em nossa precificação, as variedades tem a sua produtividade aferida em comparação com as melhores alternativas do mercado. A diferença de produtividade (em TAH/ha) é convertida em margem líquida adicional, e os royalties correspondem a um terço da margem adicional.

Este valor é traduzido na forma de preço por hectare para cada variedade plantada, proporcionando um fluxo de receita constante e de alta previsibilidade para a Companhia, considerando a natureza do ciclo semiperene da cana-de-açúcar.



Política de partilha de valor alinhada junto aos clientes (1/3 CTC – 2/3 Clientes)



Preço fixado em R\$/ha, corrigido anualmente pela inflação



Proteção de patentes e via Lei de proteção de cultivares



Fluxo de receitas altamente recorrente e previsível

TAH – Toneladas de Açúcar por Hectare



Market Overview: Moagem praticamente finalizada



A safra 2024/25 finalizou dezembro em estágio adiantado, com mais de 90% da colheita total já concluída. Contudo, os números ficaram abaixo no comparativo com a safra anterior, em razão dos menores volumes pluviométricos e temperaturas mais elevadas durante boa parte da safra, com queimadas no estado de SP destruindo parte da área de produção em fase de desenvolvimento das plantas.

A produtividade acumulada até o final de dezembro foi de 78,0 TCH (toneladas de cana por hectare), redução de 10,8% no comparativo com a safra recorde de 2023/24 (87,5 TCH). O ATR acumulado (açúcar total recuperável), que representa a qualidade da matéria prima, foi de 136,3 kg/tonelada de cana, praticamente estável ao registrado na safra anterior (+ 1,3% vs. 3T24). A moagem total chegou a 658,2 milhões de toneladas, queda de 7,7% YoY.

A produção total de açúcar foi de 42,7 milhões de toneladas, queda de 7% no comparativo anual. Além disso, o adoçante brasileiro contou com percentual no mix das usinas de 48,1% no Centro-Sul, principal região produtora do país, vs. 49,1% no em 2023/24, reflexo de preços menores para o adoçante, contando com baixa de 12,6% no preço médio do sugar 11, em NY.

Já a produção de etanol alcançou 34,5 bilhões de litros no acumulado anual, aumento de cerca de 4% frente a 2023/24. A comercialização de etanol chegou a 26,8 bilhões de litros no acumulado anual, alta de 11,8%, encerrando o ano de 2024 com paridade média com a gasolina de 72,1% no país.

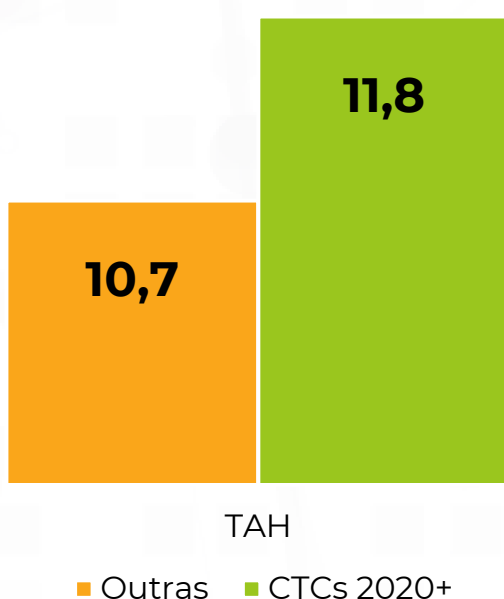
Ademais, dezembro de 2024 finalizou com cerca de 50 milhões de CBios emitidos na safra, cerca de 16 milhões (+29%) acima da meta de descarbonização para 2024, definida em 38,8 milhões de CBios.

Fonte: CONAB, UNICA, ANP, Bloomberg, CEPEA, CTC

Performance Varietal

Nossos lançamentos mais recentes vem obtendo performance superior dos padrões de mercado, trazendo maior produtividade e sustentabilidade aos nossos clientes.

TAH – Toneladas de Açúcar por Hectare



**Adicional
+ 1,1 ton
açúcar/ha**

**Adicional
+ 10%
açúcar/ha**



Fonte: Benchmarking CTC; Média de 5 cortes comuns; Safra 2024/25; Agrupadas; CTCs 2020+ (CTC9006, CTC9007, CTC9008, CTC9009), Outras (todas as variedades do Database)

Resultados Financeiros



Receita Líquida

Em R\$ mil	3T25	3T24	Var. R\$ mil	Var. %	9M25	9M24	Var. R\$ mil	Var. %
Receita de royalties	116.916	105.331	+11.585	+11,0%	327.254	293.263	+33.991	+11,6%
Outras Receitas	7.837	9.430	-1.593	-16,9%	12.291	15.315	-3.024	-19,7%
Impostos (-)	(10.828)	(9.796)	-1.032	10,5%	(30.422)	(27.159)	-3.263	+12,0%
Receita operacional líquida	113.925	104.965	+8.960	+8,5%	309.123	281.419	+27.704	+9,8%

As receitas de royalties decorrem do licenciamento de variedades de cana-de-açúcar CTC, tecnologias proprietárias da Companhia. Os royalties são reconhecidos em base mensal no resultado do exercício conforme o seguinte modelo adotado desde 2012: a área de plantio existente no início do ano safra (informada através do censo elaborado pelos clientes e confirmada pela equipe de vendas) é multiplicada por valor definido por variedade em contrato firmado entre as partes e corrigido pela inflação. A Lei de Proteção de Cultivares e a Lei de Propriedade Industrial (Lei de Patentes) permitem à Companhia a cobrança pelo licenciamento de variedades da cana-de-açúcar pelos períodos de 15 e 20 anos, respectivamente.

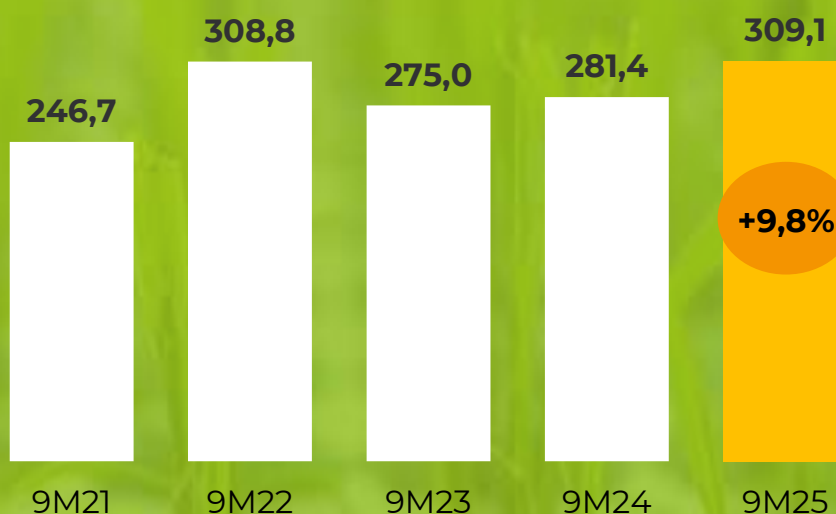
No acumulado de 9 meses da safra, a receita operacional líquida alcançou R\$ 309,1 milhões, crescendo 9,8% YoY, com receita total de royalties aumentando em +11,6%, de R\$ 293,3 milhões para R\$ 327,3 milhões, contando com maior penetração no mercado de nossos lançamentos mais recentes, que tem maior valor agregado e impulsionam o ticket médio.

Na rubrica de Outras Receitas, a redução de cerca de -19,7% advém da redução do volume de mudas entregue aos produtores entre os períodos, em função de ajustes no cronograma de entregas devido à longa estiagem ocorrida ao longo de 2024, que levou a um atraso geral do plantio em todo o setor. Como consequência, tivemos um atraso na venda e entrega de mudas aos nossos clientes, de natureza transitória, que deverá ser corrigida até o final do exercício.

A área faturada foi de aproximadamente 313,5 mil hectares no 3T25 (+6,4% YoY). O preço médio foi de R\$ 345 (+3,5% vs. 2023/24).

Receita Operacional Líquida

R\$ Milhões



Investimentos P&D

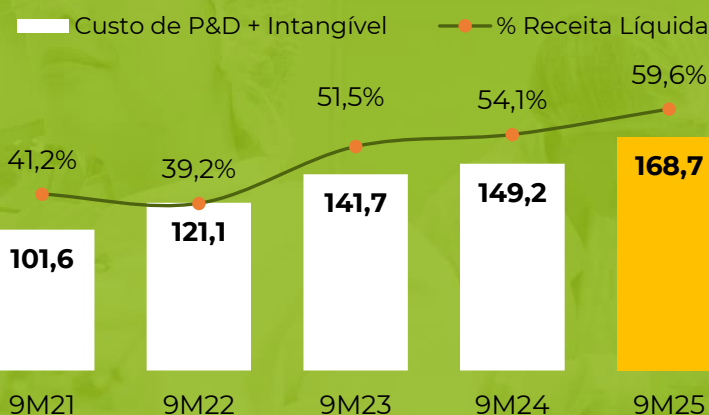
Em R\$ mil	3T25	3T24	Var. R\$ mil	Var. %	9M25	9M24	Var. R\$ mil	Var. %
Despesas com pessoal	27.735	24.220	+3.515	+14,5%	73.839	63.606	+10.233	+16,1%
Materiais e serviços	20.583	15.116	+5.468	+36,2%	48.234	40.716	+7.518	+18,5%
Despesas gerais	10.821	14.669	-3.848	+26,2%	23.253	26.281	-3.029	-11,5%
Depreciação e amortização	8.734	2.813	+5.920	+210,4%	23.330	18.603	+4.726	+25,4%
Investimentos em P&D	67.873	56.818	+11.055	+19,5%	168.656	149.207	+19.449	+13,0%
Intangível (-)	(28.121)	(18.244)	-9.877	+54,1%	(71.295)	(49.133)	-22.162	+45,1%
Despesas totais de P&D, produtos e serviços prestados (=)	39.752	38.574	+1.178	+3,1%	97.361	100.074	-2.713	-2,7%

No acumulado do ano, o investimento total em P&D atingiu R\$ 168,7 milhões (+13,0% vs. 9M24), representando 59,6% da receita líquida no período (vs. 54,1% em 9M24), reflexo do avanço dos projetos de Melhoramento Genético e Biotecnologia, junto ao projeto Sementes, que encontra-se em fase avançada de desenvolvimento, resultando em uma elevação da rubrica intangível (+45,1% vs. 9M24).

Até a data deste relatório, foram investidos R\$ 38,8 milhões em Capex de expansão, com foco em (i) Estufas e telados, (ii) Novos laboratórios para o projeto Sementes e (iii) Equipamentos e máquinas agrícolas para manejo e otimização em nossos polos de desenvolvimento.

Investimentos em P&D

R\$ Milhões



Lucro Bruto

Em R\$ mil	3T25	3T24	Var. R\$ mil	Var. %	9M25	9M24	Var. R\$ mil	Var. %
Receita operacional líquida	113.925	104.965	+8.960	+8,5%	309.123	281.419	+27.704	+9,8%
Despesas totais de P&D, produtos e serviços prestados (-)	(39.752)	(38.574)	-1.178	+3,1%	(97.361)	(100.074)	+2.713	-2,7%
Lucro bruto (=)	74.173	66.391	+7.782	+11,7%	211.762	181.345	+30.417	+16,8%
<i>Margem bruta</i>	<i>65,1%</i>	<i>63,3%</i>	<i>-</i>	<i>+1,8 p.p.</i>	<i>68,5%</i>	<i>64,4%</i>	<i>-</i>	<i>+4,1 p.p.</i>

No acumulado de 9 meses, o lucro bruto totalizou R\$ 211,8 milhões (+16,8% vs. 9M24), com margem de 68,5% (+4,1 p.p. vs. 9M24).

Despesas Operacionais

Em R\$ mil	3T25	3T24	Var. R\$ mil	Var. %	9M25	9M24	Var. R\$ mil	Var. %
Despesas administrativas e com vendas	(31.282)	(27.683)	+3.599	+13,0%	(92.246)	(77.892)	+14.354	+18,4%
Outras despesas	(12.457)	4.342	+16.799	+386,9%	(18.643)	5.260	+23.903	+454,4%
Despesas Operacionais (=)	(43.739)	(23.341)	+20.398	+87,4%	(110.889)	(72.632)	+38.257	+52,7%
% Receita Líquida	38,4%	22,2%	-	+16,2 p.p.	35,9%	25,8%	-	+10,1 p.p.

No consolidado de 9 meses da safra, as despesas administrativas e com vendas atingiram R\$ 92,2 milhões (+18,4% vs. 9M24), refletindo aumento da equipe comercial com impactos sobre folha e encargos trabalhistas, além de consultorias de negócio realizadas no período, e despesas de informática referentes a sistemas de gerenciamento.

Já a rubrica outras despesas reflete baixa contábil de cerca de R\$ 11 milhões (não recorrente), relativo a despesas passadas incorridas com consultorias jurídicas e financeiras de preparação de governança para evento de liquidez (IPO), inviabilizado temporariamente por condições de mercado adversas.

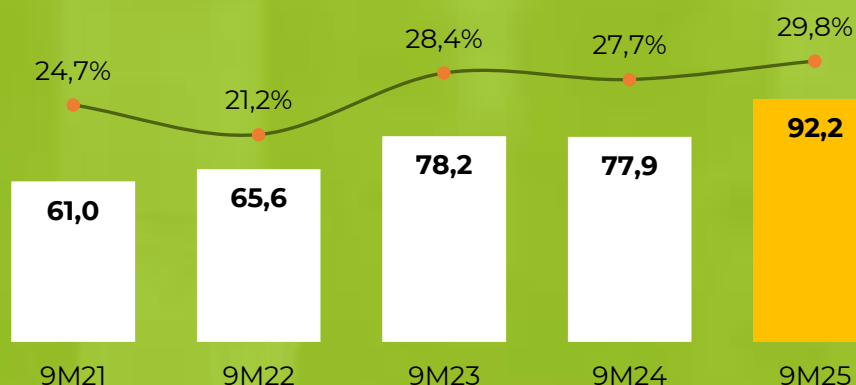
No total em 9 meses, as despesas operacionais alcançaram R\$ 110,9 milhões (+52,7% vs. 9M24), representando 35,9% da receita líquida.

Despesas Administrativas e com Vendas

R\$ Milhões

Despesas Adm e com vendas

% Receita Líquida



EBITDA e Margem EBITDA

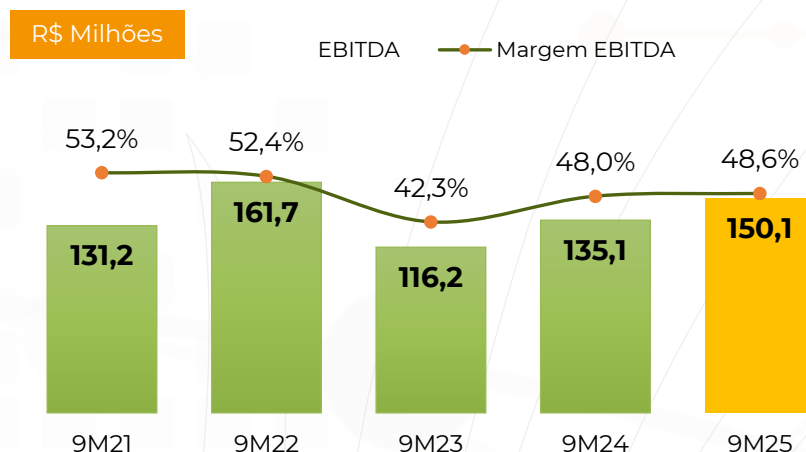
Em R\$ mil	3T25	3T24	Var. R\$ mil	Var. %	9M25	9M24	Var. R\$ mil	Var. %
Receita operacional líquida	113.925	104.965	+8.960	+8,5%	309.123	281.419	+27.704	+9,8%
Custo de P&D e serviços prestados (-)	(39.752)	(38.574)	+1.178	+3,1%	(97.361)	(100.074)	-2.713	-2,7%
Despesas administrativas e com vendas (-)	(31.282)	(27.683)	+3.599	+13,0%	(92.246)	(77.892)	+14.354	+18,4%
Lucro Operacional	42.891	38.708	+4.183	+10,8%	119.516	103.453	+16.063	+15,5%
Depreciação e amortização (+)	15.503	9.682	+5.821	+60,1%	36.336	28.287	+8.049	+28,5%
Outros ajustes (+)	(361)	2.716	-3.077	-113,3%	(5.720)	3.402	-9.122	-268,1%
EBITDA (=)	58.033	51.106	+6.927	+13,6%	150.132	135.142	+14.990	+11,1%
<i>Margem EBITDA</i>	<i>50,9%</i>	<i>48,7%</i>	<i>-</i>	<i>+2,2 p.p.</i>	<i>48,6%</i>	<i>48,0%</i>	<i>-</i>	<i>+0,6 p.p.</i>

O EBITDA não é uma medida contábil segundo o BR GAAP, as Normas Internacionais de Contabilidade ou o IFRS e não deve ser considerado isoladamente ou como alternativa ao lucro líquido, como medida de desempenho operacional, ou alternativa ao fluxo de caixa operacional como medida de liquidez. Outras empresas podem calcular o EBITDA de maneira diferente da aqui apresentada.

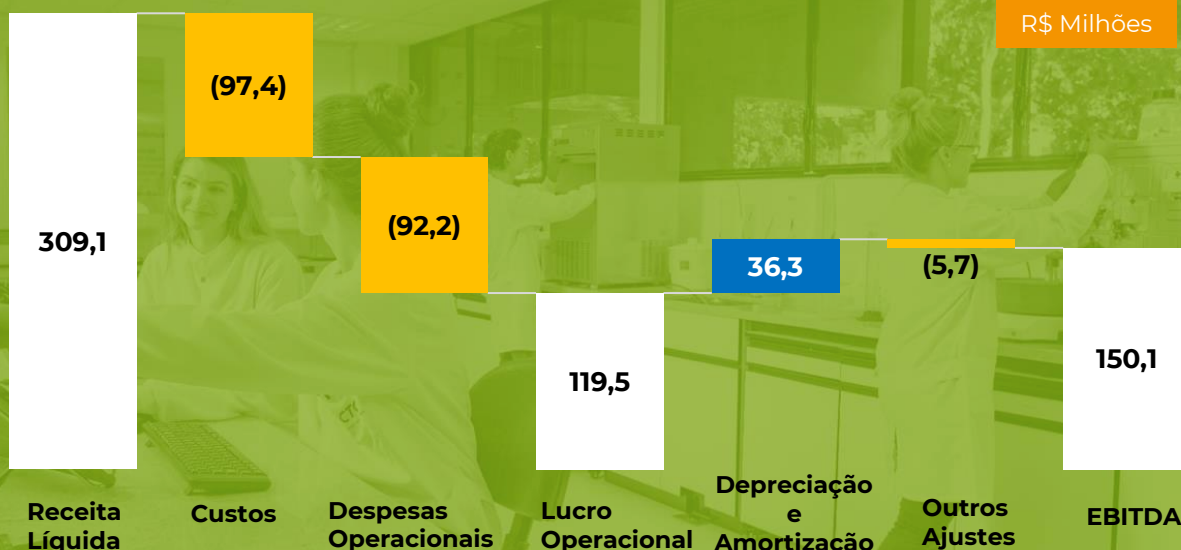
(1) outras despesas (receitas) operacionais representam, em 31 de dezembro de 2024 e 2023, perdas com títulos de clientes e, receita com a venda de ativos, bem como receita por crédito tributário extemporâneo.

EBITDA

O EBITDA consolidado de 9 meses atingiu R\$ 150,1 milhões (+11,1% vs. 9M24), com margem de 48,6%, 0,6 p.p. superior ao mesmo período na safra passada, com maior receita líquida e lucro operacional, devido, principalmente, a maior penetração de mercado dos lançamentos mais recentes da Companhia.



EBITDA 9M25



Resultado Financeiro

Em R\$ mil	3T25	3T24	Var. R\$ mil	Var. %	9M25	9M24	Var. R\$ mil	Var. %
Receita com aplicações financeiras	15.307	13.914	1.393	+10,0%	38.099	31.693	+6.406	+20,2%
Outras receitas financeiras	2.125	2.204	(79)	-3,6%	6.076	6.934	-858	-12,4%
Despesas bancárias (-)	(17)	(223)	206	-92,4%	(1.175)	(733)	-442	+60,3%
Juros sobre empréstimos (-)	(1.559)	(625)	(934)	+149,4%	(3.486)	(625)	-2861	+457,8%
Ajuste a valor presente (-)	(630)	1.126	(1.756)	-156,0%	(3.379)	(658)	-2721	+413,5%
Outras despesas financeiras (-)	(527)	(28)	(499)	+1782,1%	(668)	(45)	-623	+1384,4%
Variação Cambial (-)	(84)	(63)	(21)	+33,3%	(250)	(15)	-235	+1566,7%
Receitas financeiras líquidas (=)	14.615	16.305	(1.690)	-10,4%	35.217	36.551	-1.334	-3,6%

O resultado financeiro líquido acumulado em 9 meses foi positivo em R\$ 35,2 milhões (-3,6% vs. 9M24) em razão das aplicações financeiras incidentes sobre o caixa da Companhia e impactado pelo pagamento de juros sobre empréstimos e outras despesas financeiras.

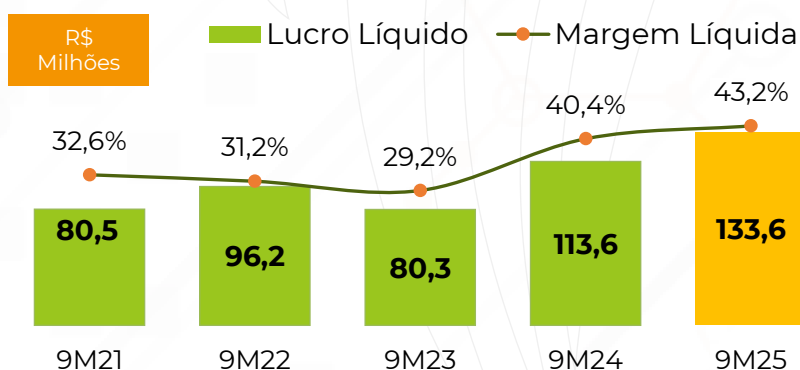
Lucro Líquido



Em R\$ mil	3T25	3T24	Var. R\$ mil	Var. %	9M25	9M24	Var. R\$ mil	Var. %
EBITDA	58.033	51.106	+6.927	+13,6%	150.132	135.142	+14.990	+11,1%
Depreciação e Amortização (-)	(15.503)	(9.682)	-5.821	+60,1%	(36.336)	(28.287)	-8.049	+28,5%
Outras receitas (despesas)	(12.457)	4.342	-16.799	-386,9%	(18.643)	5.260	-23.903	-454,4%
Outros ajustes (-)	361	(2.716)	+3.077	-113,3%	5.720	(3.402)	+9.122	+268,1%
Receitas financeiras líquidas	14.615	16.305	-1.690	-10,4%	35.217	36.551	-1.334	-3,6%
IR e Contribuição Social (-)	4.778	(17.997)	+22.775	-126,5%	(2.455)	(31.699)	+29.244	-92,3%
Diferido (-)	2.330	(420)	+2.750	-654,8%	(2.027)	(2.228)	+201	-9,0%
Do exercício (-)	2.448	(17.577)	+20.025	-114%	(428)	(29.471)	+29.043	-98,5%
Lucro líquido (=)	49.827	41.358	+8.469	+20,5%	133.635	113.565	+20.070	+17,7%
<i>Margem Líquida</i>	<i>43,7%</i>	<i>39,4%</i>	<i>-</i>	<i>+4,3 p.p.</i>	<i>43,2%</i>	<i>40,4%</i>	<i>-</i>	<i>+2,8 p.p.</i>

O lucro líquido acumulado ao final do terceiro trimestre atingiu R\$ 133,6 milhões (+17,7% vs. 9M24), reflexo do aumento do EBITDA e adicionalmente impactado por créditos fiscais contabilizados no período, com benefício de aproximadamente R\$ 18 milhões.

A margem líquida foi de 43,2%, 2,8 p.p. acima de 9M24.



Caixa Líquido

Em R\$ mil	3T25	2T25	1T25
Endividamento			
Empréstimos e Financiamentos ⁽¹⁾	135.480	133.876	75.133
Caixa e Aplicações Financeiras ⁽²⁾	710.746	542.131	454.025
Caixa Líquido	575.266	408.255	378.892
EBITDA (últimos 12 meses)	200.833	199.213	193.258
Caixa Líquido/EBITDA da Operação	2,9x	2,0x	2,0x

(1) Assinamos em 20/08/2023 contrato de financiamento com a Finep de até R\$ 180 milhões, com a primeira tranche de R\$ 75 milhões desembolsada em outubro de 2023 e a segunda tranche de R\$ 60 milhões em 10 de julho de 2024.

(2) Assinamos em 12/24 3 (três) contratos de subvenção com a Finep, com valor total de R\$ 72,6 milhões. Recebemos R\$ 15,6 milhões em dezembro de 2024.



A Companhia encerrou o acumulado de 9 meses da safra 2024/25 com posição de caixa líquida no total de R\$ 575,3 milhões, o que atesta sua solidez financeira para fazer frente aos investimentos em pesquisa e desenvolvimento necessários para os próximos anos.

Relacionamento com os Auditores Independentes

Em atendimento à Instrução CVM nº. 381, de 14 de janeiro de 2003, sobre a necessidade de divulgação pelas Entidades auditadas de informações sobre a prestação de outros serviços pelo auditor independente que não sejam auditoria externa, o CTC informa que a política da Companhia na contratação de serviços não relacionados à auditoria externa com os seus auditores independentes visa assegurar a não existência de conflito de interesses, perda de independência ou objetividade e se baseia em princípios que preservam a independência do auditor.

Os trabalhos de auditoria das demonstrações financeiras e revisões trimestrais (ITR) relacionados ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024 (3T25) foram realizados pela Ernst & Young Auditores Independentes, que não prestou serviços não relacionados à auditoria no período.

Disclaimer

Este material é proprietário do Centro de Tecnologia Canaveira S/A e não poderá ser reproduzido ou disseminado, no todo ou em parte, sem nosso consentimento prévio e por escrito. As declarações aqui contidas são projeções e estimativas ("forward-looking statements", segundo a definição da Seção 27A da Lei de Valores Mobiliários dos Estados Unidos de 1933 - U.S. Securities Act of 1933 - e suas posteriores atualizações). Desta forma, são apenas expectativas de nossa administração quanto ao futuro da Companhia e de nossos negócios, feitas com base em circunstâncias e informações disponíveis nesta data e sem qualquer garantia de efetiva de resultados/performance ou obrigação de atualização. Apesar de baseadas em suposições razoáveis, tais projeções estão sujeitas a diversos riscos e incertezas, tais como, mas não se limitando a: (1) condições econômicas gerais, políticas, demográficas e comerciais que afetem o setor e países em que atuamos; (2) inflação, depreciação e desvalorização do real; (3) alteração do cenário competitivo (especialmente, mas não se limitando ao setor de etanol e açúcar); (4) nossa habilidade de implementar nosso plano de investimento de capital, incluindo nossa habilidade de obter financiamento quando necessário e em termos razoáveis; (5) nossa habilidade de concorrer e conduzir nossos negócios no futuro; (6) alterações na demanda dos consumidores; (7) alterações em nossos negócios; (8) intervenções do governo resultantes em alterações na economia ou legislação (regulatória, tributária, entre outras) que possam afetar nossos negócios; e (9) outros fatores que vierem a afetar nossa situação financeira, liquidez e resultados operacionais.

As informações financeiras foram preparadas de acordo com as normas da CVM (Comissão de Valores Mobiliários Brasileira) e os CPCs (Comitês de Pronunciamento Contábeis Brasileiros) e estão em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (emitidas pelo International Accounting Standard Board) e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Receitas Decorrentes de Safras Futuras

Em conformidade com as normas contábeis nos termos do CPC 47 e IFRS15, as receitas podem ser reconhecidas mediante constatação de existência no campo e consequente utilização pelos clientes, não podendo ser reconhecida a receita futura das soqueiras que provavelmente permanecerão no canavial até o final do ciclo produtivo e consequente reforma da área.

No entanto, a cana-de-açúcar é uma cultura semiperene. Após o plantio, ela é cortada várias vezes antes de ser replantada, com seu ciclo produtivo, em média, de seis anos com cinco cortes.

Após o plantio, a lavoura de cana-de-açúcar permite sucessivas colheitas consecutivas, dependendo de vários fatores como: variedades, manejo de solo e de água e clima. Esta lavoura recebe o nome de cana-planta, no seu primeiro corte; soca ou segunda folha, no segundo; e, rессoca ou folha de enésima ordem nos demais cortes até a última colheita, completando, assim, o ciclo da cana plantada, quando é feita a renovação do canavial.

Tomamos como base nas nossas análises que a soqueira permite, em média, cinco cortes em safras consecutivas, até a sua exaustão, sendo de inteira responsabilidade dos clientes o manejo da lavoura.

A Companhia celebra com seus clientes contratos sem prazos determinados de licenciamento de direito de uso das cultivares de propriedade do CTC. Com base nos contratos estabelecidos, o compromisso futuro só deixará de existir caso o produtor venha a erradicar a lavoura.

Existe, portanto, uma geração de receita futura com elevadíssimo potencial de materialização - tendo em vista que independe de novos plantios - não contabilizado em nossas demonstrações financeiras.

Com base nas nossas estimativas, as receitas futuras decorrentes dos cortes remanescentes em campo totalizam R\$ 875 milhões a valor presente em 31 de março de 2024, conforme demonstrado abaixo:

Em R\$ milhões	2024
Receitas estimadas de safras futuras	1.207
Dos quais a ser reconhecido dentro de 2 anos	681
Dos quais a ser reconhecido entre 3 e 5 anos	526
VPL do Fluxo @10,0% (Taxa Real)	875

A Companhia utilizou as seguintes premissas para cálculo do valor presente da receita futura:

- Inexistência de novos plantios de variedades CTC nos cinco anos relacionados aos cortes;
- “Amortização”: Cinco cortes (anos safra) das áreas de cultivo com variedades CTC existentes;
- Ajuste a valor presente considerando uma taxa real de desconto de 10%;
- Direito de cobrança de royalties pelo prazo de proteção da cultivar.

Eventos e Premiações

Subvenção da Finep

A FINEP - Financiadora de Estudos e Projetos, órgão vinculado ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), aprovou subvenções que alcançam o valor de R\$ 72,6 milhões de reais para o CTC investir na construção da planta demonstrativa de sementes, na integração de tecnologias para a produtividade da Cana-de-açúcar e no desenvolvimento de variedades resistentes a pragas.

Mantemos nosso compromisso de inovar e levar o mundo a um futuro descarbonizado.

Finep aprova subvenção de
R\$ 72,6 milhões para o CTC.

“Nosso objetivo é implementar tecnologias de ponta que ampliem a produtividade dos canaviais brasileiros e (...) reduzam significativamente as emissões de gases de efeito estufa”
Cesar Barros, CEO do CTC.



Seminário de Bioenergia

Participamos do Seminário “Bioenergia: Panorama, tendências tecnológicas e prioridades para o fomento”, realizado pela Finep em parceria com o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação, Ministério de Minas e Energia, o BNDES e EPE.

Nossa Diretora de Pesquisa & Desenvolvimento, Sabrina Chabregas, representou o CTC em um painel com especialistas para debater o futuro do etanol no Brasil e o papel estratégico da inovação no setor.

Premiação GPTW

O CTC está entre as 5 melhores empresas para trabalhar em São Paulo!

Na cerimônia de premiação do Great Place To Work, nosso time garantiu um lugar de destaque no TOP 5 das melhores empresas do estado.

Essa conquista é reflexo da construção de um ambiente colaborativo, inovador e focado em resultados de valor para os nossos clientes. Parabéns a todos que fazem parte dessa jornada! Essa conquista é nossa!



Somos top

5

no Ranking
GPTW

no estado de São Paulo



Participação de **Silvia M. Yokoyama** em painel sobre transição energética na **Conferência DATAGRO sobre Açúcar e Etanol** é destaque nas mídias especializadas.

24ª Conferência DATAGRO

Marcamos presença na 24ª Conferência Internacional DATAGRO sobre Açúcar e Etanol. Nossa Diretora de Assuntos Regulatórios e Governamentais, Silvia M Yokoyama, participou de painel sobre transição energética, que reuniu especialistas para discutir o futuro sustentável do setor.

Durante o debate, Silvia reforçou a visão do CTC de dobrar a produtividade do canavial brasileiro até 2040, destacando como o melhoramento genético de precisão e a biotecnologia, aplicados à cana-de-açúcar, são fundamentais para alcançar essa visão.

Iniciativas ESG

Nossa visão é de dobrar a produtividade dos canaviais brasileiros até 2040, revolucionando a cana-de-açúcar e impulsionando a bioenergia para um mundo descarbonizado.

Visite nosso relatório de sustentabilidade referente as safras 2022/23 e 2023/24 clicando [aqui](#).

Atuação Social

As pessoas estão no centro do negócio: nosso produto é resultado direto do trabalho dos nossos mais diversos talentos. Propiciamos um ambiente de trabalho inovador e seguro, com boas práticas e políticas estabelecidas. Remuneramos de forma justa, baseando-nos em pesquisas de mercado e garantimos um programa transparente de participação nos resultados.

Desde a safra 2023/24 ampliamos as ações com as comunidades de entorno de nossas instalações, investindo mais de R\$ 1,5 milhão nestes projetos.

Em Piracicaba/SP, criamos o Educa CTC, com foco em educação ambiental e científica para estudantes do ensino médio e técnico, prioritariamente de escolas públicas da região. Até o momento mais de 1000 estudantes já foram impactados pelo programa. Lançamos também o projeto “Arte nas Quebradas”, trazendo oficinas culturais para comunidades de Piracicaba/SP, beneficiando mais de 50 jovens em situação de vulnerabilidade social

Na comunidade rural de Pinaré, em Camamu/BA, a partir de um diagnóstico socioambiental e econômico, identificamos a necessidade de atuar na redução das desigualdades sociais, priorizando ações de melhoria das condições de saúde e educação. Concluímos a ampliação da Escola Municipal Pedro Coutinho de Almeida, que atende crianças do ensino fundamental I, transformando os espaços em ambientes que estimulem a educação de qualidade, o lazer e a sustentabilidade.

Impactos Ambientais

O compromisso com o meio ambiente está na essência do CTC. Ao desenvolver novas tecnologias com ganhos de produtividade, permitimos o crescimento sustentável do setor, com redução do impacto ambiental da produção agrícola em consequência da menor expansão da área de cultivo e necessidade de recursos e insumos.

Trabalhamos diretamente para que toda cadeia de valor na qual estamos inseridos seja mais produtiva, competitiva e sustentável.

Internamente, mensuramos os impactos diretos sobre o meio ambiente, inventariando as emissões de gases de efeito estufa (GEE), monitorando a biodiversidade da fauna e da flora presentes em nossas instalações e gerindo os recursos hídricos e energéticos.

Recebemos, pelo 2º ano consecutivo, o selo ouro do programa GHG Protocol, que certifica o inventário corporativo de emissões e verificado por terceira parte. Para mais informações, clique [aqui](#).

ctc ctc



Balanço Patrimonial Consolidado

ATIVO - R\$ mil	3T25	2T25	1T25	4T24
Caixa e equivalentes de caixa	230.488	246.080	161.586	227.402
Aplicações Financeiras	480.258	296.051	292.439	294.176
Contas a receber	4.143	55.144	114.451	19.405
Estoques	9.311	8.721	8.411	11.173
Impostos a recuperar	25.896	6.968	-	-
Ativo biológico	516	1.032	1.204	1.204
Outras contas a receber	9.117	11.417	8.447	4.976
Total do ativo circulante	759.729	625.413	586.538	558.336
Contas a receber	25.574	22.749	19.366	25.129
Outras contas a receber	7.982	19.936	19.725	15.463
Depósitos judiciais	1.187	1.168	1.536	1.453
Impostos a recuperar	2.876	5.519	5.976	6.188
Ativo fiscal diferido	26.768	24.438	26.605	28.795
Total do realizável a longo prazo	64.387	73.810	73.208	77.028
Imobilizado	108.809	98.419	93.778	92.067
Direito de uso	38.682	40.944	42.628	28.135
Intangível	495.812	475.167	454.951	439.111
Total do ativo não circulante	707.690	688.340	664.565	636.341
Total do ativo	1.467.419	1.313.753	1.251.103	1.194.677

PASSIVO - R\$ mil	3T25	2T25	1T25	4T24
Fornecedores	13.923	13.674	11.765	21.810
Obrigações com arrendamentos	12.475	12.763	12.932	8.546
Empréstimos e financiamentos	618	91	133	110
Impostos e contribuições a recolher	891	-	9.401	2.632
Salários, férias e encargos	36.767	35.941	48.726	40.522
Dividendos a pagar	1.115	1.620	37.850	38.030
Receitas Auferir	97.530	11.499	-	-
Benefícios pós-emprego	926	926	926	926
Outras contas a pagar	1.297	1.528	421	266
Total do passivo circulante	165.542	78.042	122.154	112.842
Obrigações com arrendamentos	26.271	28.621	30.461	20.571
Empréstimos e financiamentos	134.862	133.785	75.000	74.325
Benefícios pós-emprego	5.946	5.946	5.946	5.946
Receita diferida com subvenção	15.597	-	-	-
Provisão para processos judiciais	923	918	1.749	1.362
Total do passivo não circulante	183.599	169.270	113.156	102.204

Patrimônio líquido

Capital social	562.203	562.203	562.203	562.203
Reserva de Capital	16.286	14.740	12.651	12.630
Reserva legal	26.420	26.420	26.420	26.420
Reserva de integralidade do patrimônio líquido	377.070	377.070	376.485	376.485
Lucros acumulados	133.635	83.808	35.777	-
Ajustes acumulados de conversão	2.664	2.200	2.257	1.893
Total do patrimônio líquido	1.118.278	1.066.441	1.015.793	979.631
Total do passivo	349.141	247.312	235.310	215.046
Total do passivo e patrimônio líquido	1.467.419	1.313.753	1.251.103	1.194.677



Resultado Consolidado

Em R\$ mil	3T25	3T24	9M25	9M24
Receita operacional	113.925	104.965	309.123	281.419
Custo de pesquisa e serviços prestados	(39.752)	(38.574)	(97.361)	(100.074)
Lucro bruto	74.173	66.391	211.762	181.345
Despesas administrativas e com vendas	(31.282)	(27.683)	(92.246)	(77.892)
Outras receitas (despesas) operacionais	(12.457)	4.342	(18.643)	5.260
Resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquidas e impostos	30.434	43.050	100.873	108.713
Receitas financeiras	17.432	16.118	44.175	38.627
Despesas financeiras	(2.733)	250	(8.708)	(2.061)
Variação cambial, líquida	(84)	(63)	(250)	(15)
Financeiras líquidas	14.615	16.305	35.217	36.551
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	45.049	59.355	136.090	145.264
Imposto de renda e contribuição social:				
Diferidos	2.330	(420)	(2.027)	(2.228)
Do exercício	2.448	(17.577)	(428)	(29.471)
Lucro líquido do período	49.827	41.358	133.635	113.565

Demonstração de Fluxo de Caixa Consolidado

Em R\$ mil	3T25	3T24
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido do período	49.827	41.358
Ajustes para:		
Depreciação e amortização	15.503	9.682
Provisão para perdas de crédito esperada	361	(2.716)
Provisão para participação nos lucros	5.985	4.933
Provisão para processos judiciais	5	409
Pagamento baseado em ações	839	275
Provisões de juros	1.559	761
Imposto de renda e contribuição social	(2.330)	420
Resultado na Venda do Ativo	(156)	2.441
	71.593	57.563
Variações nos ativos e passivos		
Contas a receber	47.815	59.443
Estoques	(590)	479
Impostos a recuperar e ativo fiscal corrente	(10.485)	27.910
Outros ativos	14.254	3.700
Depósitos judiciais	(19)	-
Fornecedores	249	(1.153)
Impostos e contribuições a recolher e passivo fiscal corrente	(7.358)	1.028
Salários, férias e encargos a pagar	(4.392)	(4.893)
Receitas a auferir	86.031	87.131
Subvenção governamental	15.597	-
Outras contas a pagar	(2.102)	(131)
Caixa usado nas atividades operacionais	210.593	231.077
Impostos pagos	2.448	(17.577)
Juros pagos	(1.409)	(625)
Fluxo de caixa líquido usado nas atividades operacionais	211.632	212.875
Aplicação e resgates de instrumentos financeiros	(184.207)	(286.370)
Aquisições de imobilizado	(14.251)	(8.500)
Ativo biológico	688	(22)
Intangível	(28.121)	(18.260)
Fluxo de caixa líquido utilizado nas atividades de investimentos	(225.891)	(313.152)
Amortização de arrendamentos	(3.348)	(2.664)
Dividendos	(504)	(281)
Recompra de ações	-	(1.867)
Financiamentos Pagos	(66)	-
Financiamentos Captados	1.520	76.192
Fluxo de caixa líquido utilizado nas atividades de financiamentos	(2.398)	71.380
Efeitos da variação das taxas de câmbio sobre o caixa e equivalentes de caixa	1.064	(129)
(Redução) / Aumento em caixa e equivalentes de caixa	(15.592)	(29.026)
Caixa e equivalentes de caixa do início do período	-	-
Caixa e equivalentes de caixa do fim do período	(15.592)	(29.026)
(Redução) / Aumento em caixa e equivalentes de caixa	(15.592)	(29.026)



Contato RI

Paulo Geraldo Polezi

Diretor de Relações com Investidores

Diego Henrique Souza Ferrés

Gerente de Relações com Investidores

(019) 3429.8199

ri@ctc.com.br



CENTRO DE
TECNOLOGIA CANAVIEIRA

Great
Place
To
Work®

Certificada

Dez/2022 - Dez/2023

BRASIL



Earnings Release

3rd Quarter

Crop Year 2024/25



CTC

CENTRO DE
TECNOLOGIA CANAVIEIRA

Highlights



NET REVENUE

R\$ 309.1 MM

+9.8% (vs 9M24)

R&D INVESTMENTS¹**R\$ 168.7 MM**

+13.0% (vs 9M24)

PORTFOLIO PERFORMANCE²**+10% TSH**

vs. market standards



GROSS PROFIT

R\$ 211.8 MM

+16.8% (vs 9M24)



EBITDA

R\$ 150.1 MM

+11.1% (vs 9M24)



NET INCOME

R\$ 133.6 MM

+17.7% (vs 9M24)



EBITDA MARGIN

48.6%

+0.6 p.p (vs 9M24)



NET MARGIN

43.2%

+2.8 p.p (vs 9M24)



CASH POSITION

R\$ 575.3 MM

+12.7% (vs 9M24)

1 - Including Intangible

2 - Source: CTC Benchmarking; Average of 5 common cuts; 2024/25 Harvest; Grouped; CTCs 2020+ (CTC9006, CTC9007, CTC9008, CTC9009), Others (all Database varieties); TSH - Tons of Sugar per Hectare

Financial Summary

The accumulated 9 months of the 2024/25 season ended with growing revenues and profits (+9.8%, +16.8% and +17.7% respectively), as well as increases in EBITDA and net cash (+11.1% and +12.7%), with R&D investments accelerating in the quarter (+13.0%) as a reflection of the greater number of research programs underway.

R\$ thousand	3Q25	3Q24	Var. R\$ thousand	Var. %	9M25	9M24	Var. R\$ Thousand	Var. %
Net Revenue	113,925	104,965	+8,960	+8.5%	309,123	281,419	+27,704	+9.8%
Gross Profit	74,173	66,391	+7,782	+11.7%	211,762	181,345	+30,417	+16.8%
<i>Gross Margin</i>	65.1%	63.3%	-	+1.8 p.p.	68.5%	64.4%	-	+4.1 p.p.
EBITDA	58,033	51,106	+6,927	+13.6%	150,132	135,142	+14,990	+11.1%
<i>EBITDA Margin</i>	50.9%	48.7%	-	+2.2 p.p.	48.6%	48.0%	-	+0.6 p.p.
Net Income	49,827	41,358	+8,469	+20.5%	133,635	113,565	+20,070	+17.7%
<i>Net Margin</i>	43.7%	39.4%	-	+4.3 p.p.	43.2%	40.4%	-	+2.8 p.p.
R&D Investments	67,873	56,818	+11,055	+19.5%	168,656	149,207	+19,449	+13.0%
Net Cash	575,266	510,572	+64,694	+12.7%	575,266	510,572	+64,694	+12.7%

Piracicaba, February 13, 2025 (Bovespa Mais (CTCA3), not traded). CTC - Centro de Tecnologia Canavieira ("Company"), a leader in genetic improvement solutions for the sugarcane sector in Brazil and one of the most renowned centers of biotechnology applied to sugarcane in the world, today announces its results for the third quarter of the 2024/25 crop year (3Q25), which corresponds to the months of October, November and December 2025, respectively. The following financial and operating information, except where otherwise indicated, is presented in Reais (R\$), in accordance with international accounting standards (IFRS), Brazilian Corporate Law and accounting practices issued by the Accounting Pronouncements Committee (CPC).

Message from Management



The accumulated 9 months of the 2024/25 season ended with significant positive results, reflecting the company's consistency and operational and financial strength. Our net revenue reached R\$ 309.1 million, an increase of 9.8% compared to the same period last year, while our net income rose 17.7% to R\$ 133.6 million in the quarter.

EBITDA was R\$ 150.1 million, an increase of 11.1% on the previous year, with an EBITDA margin of 48.6% (+0.6 p.p. YoY). Our solid financial position is evidenced by net cash of R\$ 575.3 million, an increase of 12.7% on last year.

Our most recent varieties have achieved excellent performance, 10% higher than market standards in tons of sugar per hectare (11.8 vs. 10.7 TSH), demonstrating the quality of our portfolio. The greater penetration of our most recent products, with the expansion of the areas of our elite and genetically modified (GM) varieties, contributed significantly to these positive results. In addition, we have approved the pre-launch of a new commercial variety that will inaugurate the next generation of products with superior productivity, scheduled for launch in mid-2025/26 and currently undergoing advanced tests with our customers

Accelerated progress in the development of the Seeds project and the expansion of the Genetically Modified Varieties pipeline, in addition to continued investment in our Genetic Improvement program, resulted in R&D investments of around R\$ 168.7 million in the period, an increase of 13.0% over the previous year.

CTC continues to advance in the development of its technological platforms, with the aim of launching new, more productive varieties with different traits of interest. Our new planting system based on the use of "engineered" sugarcane seeds aims to replace the current system, increasing the multiplication rates of varieties and benefiting the health of the material and the efficiency of planting.

Our vision is to double the productivity of Brazilian sugarcane plantations by 2040, enabling sustainable growth in the sector with greater competitiveness and a reduction in the environmental impact of agricultural production. We remain focused on executing our long-term strategic plan, being the only Brazilian company with globally trained infrastructure and human resources, investing on a large scale in the genetic improvement and commercialization of sugarcane in Brazil.

Our strong cash flow and financial position allow us to invest in research and development to increase the profitability, productivity and sustainability of the sector. Our profits and margins are the result, above all, of the work of our dedicated employees.

We thank our partners, shareholders and customers for their trust, and we remain committed to consolidating the Sugarcane Technology Center as a global player in sustainable sugarcane agriculture and mobility in Brazil.

CTC Management



Highlights

Financials



- Revenue of R\$ 309.1 million in the quarter (+9.8% vs. 9M24).
- Approval of a R\$ 72.5 million grant from Finep, aimed at accelerating R&D projects.
- EBITDA of R\$ 150.1 million (+11.1% vs. 9M24) and 48.6% margin (+0.6 p.p.)
- Net profit of R\$ 133.6 million, up 17.7% on the previous year.
- Net margin of 43.2%, up 2.8 p.p. vs. 9M24.
- Net cash of R\$ 575.3 million (+12.7% vs. 9M24).

Commercial



- Most recent launches (2020+) achieving performance 10% higher than market standards.
- Penetration rate of the latest launches (2023+) reaching more than 200 users, the best scenario in the Company's history.
- ~70% of planting of protected varieties carried out with new products, launched from 2020 onwards.
- Commercial pre-launch of the new variety that will inaugurate the next generation of premium CTC products.

R&D



- Approval of 1 new clone for regional pre-launch in 2025 with 10% higher productivity compared to the most recent launched varieties.
- Start of genetic transformation for protein expression and efficacy tests of a new molecule against the sugarcane weevil.
- Start of genetic transformation of a new clone selected in the breeding program for combined pest control and weed management technology.
- Approval of the investment of around R\$100 million for the construction of the Seeds demonstration industrial plant.

OUR RECENT HISTORY FOCUS ON PRODUCTIVITY

R\$ 2.1 Billion

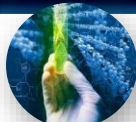
Invested in sugarcane research and innovation

(accumulated value since 2012, at present value)



**Largest
sugarcane
germplasm bank
in the world**

**+375
R&D
positions**



**Global
Scientific
Comitee**

**+200
Masters
and
PhD's**



**6 Base
hubs**

**32
Advanced
hubs**

**1 Hybridization
station**



**+ 1 Research
hub in
St. Louis - USA**

About CTC

We are a company engaged in **BIOTECHNOLOGY AND GENETICS** applied to **INCREASING SUGARCANE PRODUCTIVITY**



Centro de Tecnologia Canavieira is the world's leading company in genetic improvement and biotechnology applied to the sugarcane crop. Present throughout the sugarcane value chain, an international benchmark in pioneering innovation in the sector, and a key player in increasing sugarcane productivity, CTC has developed solutions for the sugar and energy sector for over 50 years.

In 2017, the Company launched the world's first transgenic sugarcane variety, resistant to borer pest, one of the main pests affecting sugarcane fields with annual losses of over R\$ 6 billion to the mills. This launch represented a global milestone for the sugarcane sector. CTC currently trades four genetically modified varieties and a solid pipeline of genetically modified varieties resistant to borer and tolerant to glyphosate.

In addition to the borer resistance trait, the CTC is also working on the development of sugarcane resistant to *Sphenophorus*, a pest that is difficult to control and has been generating increasing economic losses for the sector. Promising proteins have already been identified, and new partnerships have been established to accelerate the development of this product.

Backed by its vast knowledge of its clients' needs, the Company develops and license conventional and genetically modified varieties that are more productive and adapted to the different sugarcane regions in Brazil. Boasting the world's largest sugarcane germplasm bank and using the most modern genetic improvement and biotechnology tools, such as genomic

selection, we are more likely to develop the best varieties for different production regions in Brazil.

Since 2018, CTC has also relies on CTC Genomics, a wholly-owned subsidiary headquartered in Saint Louis, Missouri, USA, to accelerate research and development plans related to sugarcane biotechnology, with emphasis on genome editing to enable the development of varieties with new features, such as disease resistance, higher yields, and drought tolerance.

With 24 commercial exploration cultivars, our current portfolio of protected sugarcane varieties is divided into three groups: Conventional Varieties, Elite Varieties (9000 Series), and Genetically Modified (GM) Varieties. These varieties are associated with high yield and reliability, with a lower risk of crop loss for clients.

Through the continuous launch of superior varieties, the sector has been naturally replacing older varieties with more recent ones, covering highly interesting commercial traits that did not exist in this industry.

CTC also develops a new commercial planting system based on the use of synthetic seeds developed from sugarcane embryos to replace the current system. The goal is to increase the sector's yields by shortening renewal cycles, using healthy genetic material, and enhancing the technical and operational efficiency of the plantation.

We aim to double the sector's productivity by 2040, with new technologies to accelerate the sustainable development of sugarcane in Brazil.



BREEDING:

Our breeding program aims to develop new commercial varieties with higher yields and disease tolerance.

BIOTECHNOLOGY:

Development of GM varieties with different characteristics of interest (traits), such as resistance to pests, tolerance to herbicides, among others.

More **Potential**

2x

More **Protection**

Our Vision



More **Rapid**

More **Adapted**

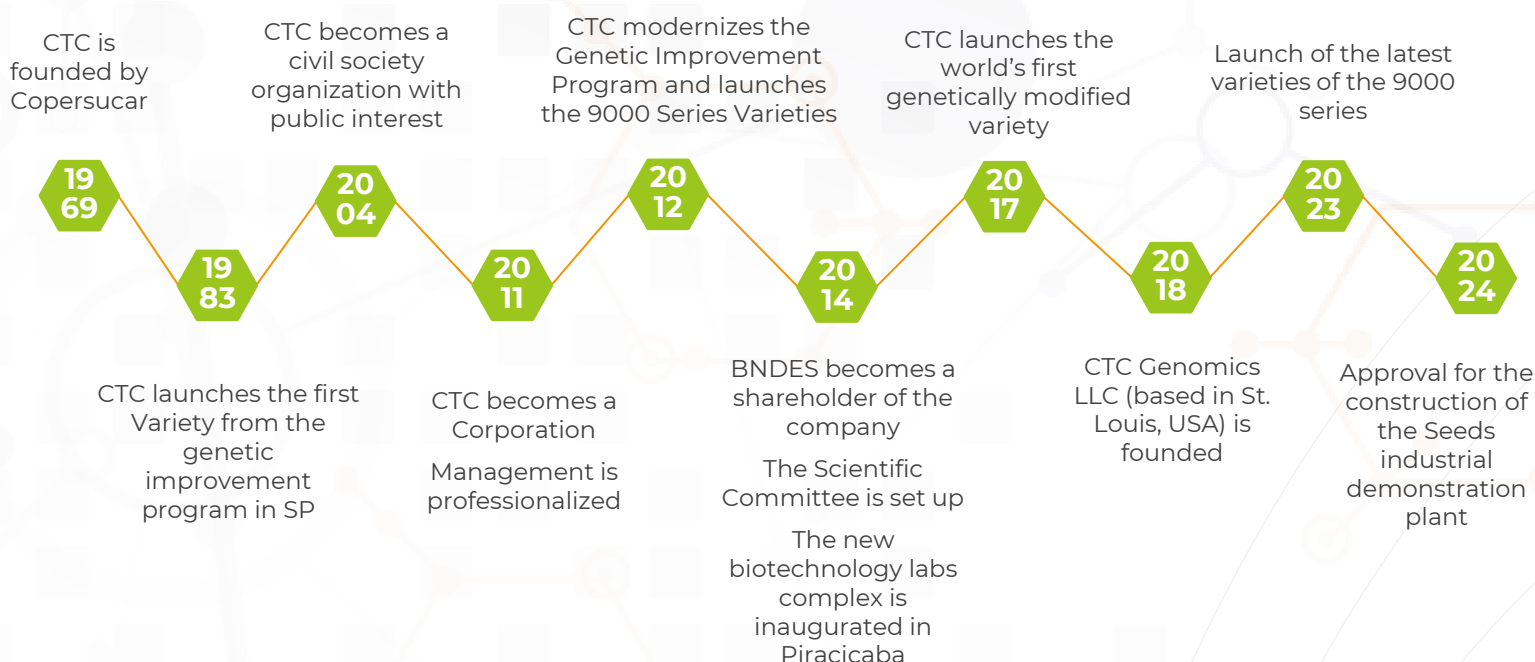
SEEDS:

Disruptive technology for planting sugarcane, with greater germination, high sanity, lower losses and greater planting capacity, enabling the accelerated expansion of new varieties and technologies.

CROP MANAGEMENT:

Aims to extract the maximum potential from CTC varieties, based on a technological package and technical assistance to increase productivity in our clients.

History



Business Model

The collection of royalties for the use of proprietary technologies is based on the ongoing work to protect Intellectual Property (IP) and the use of the Cultivar Protection Law in Brazil.

In our pricing, the varieties have their productivity measured in comparison with the best alternatives on the market. The difference in productivity (in TSH/ha) is converted into

additional net margin, and royalties correspond to one third of the additional margin.

This value is translated into the form of price per hectare for each variety planted, providing a constant and highly predictable revenue stream for the Company, considering the nature of the semi-perennial sugarcane cycle.



Value sharing policy aligned with customers (1/3 CTC – 2/3 Customers)



Fixed price in R\$/ha, inflation adjusted



Patent protection and cultivar protection



Highly recurring and predictable revenue stream

TSH – Tons of Sugar per Hectare



Market Overview: Sugarcane crushing almost finished



The third quarter of the 2024/25 season ended at an advanced stage, with more than 90% of the total harvest already completed. However, the figures were lower compared to the previous harvest, due to lower rainfall volumes and higher temperatures during much of the harvest, with fires in the state of São Paulo destroying part of the production area while the plants were still developing.

Accumulated productivity up to the end of December was 78.0 TCH (tons of cane per hectare), down 10.8% compared to the record harvest of 2023/24 (87.5 TCH). The accumulated ATR (total recoverable sugar), which represents the quality of the raw material, was 136.3 kg/ton of cane, practically stable compared to the previous harvest (+1.3% vs. 3Q24). Total crushing reached 658.2 million tons, down 7.7% YoY.

Total sugar production was 42.7 million tons, down 7% year-on-year. In addition, the Brazilian sweetener had a percentage in the mills' mix of 48.1% in the Center-South, the country's main producing region, vs. 49.1% in 3Q24, reflecting lower prices for the sweetener, with a 12.6% drop in the average price of sugar 11 in NY.

Ethanol production reached 34.5 billion liters in the year to date, an increase of around 4% compared to 2023/24. Ethanol sales reached 26.8 billion liters in the year to date, an increase of 11.8%, ending 2024 with an average parity with gasoline of 72.1% in the country.

In addition, the third quarter ended with around 50 million CBios issued during the harvest, around 16 million (+29%) above the decarbonization target for 2024, set at 38.8 million CBios.

Sources: CONAB, UNICA, ANP, Bloomberg, CEPEA, CTC

CTC Products Performance

Our most recent launches have been achieving superior performance compared to market standards, bringing greater productivity and sustainability to our customers.

TSH – Tons of Sugar per Hectare



**Additional
+ 1.1 ton
sugar/ha**

**Additional
+ 10%
sugar/ha**



Source: CTC Benchmarking; Average of 5 common cuts; 2024/25 Harvest; Grouped; CTCs 2020+ (CTC9006, CTC9007, CTC9008, CTC9009), Others (all Database varieties);

Financial Results



Net Revenue

R\$ thousand	3Q25	3Q24	Var. R\$ thousand	Var. %	9M25	9M24	Var. R\$ thousand	Var. %
Royalties	116,916	105,331	+11,585	+11.0%	327,254	293,263	+33,991	+11.6%
Other Revenues	7,837	9,430	-1,593	-16.9%	12,291	15,315	-3,024	-19.7%
Taxes (-)	(10,828)	(9,796)	-1,032	10.5%	(30,422)	(27,159)	-3,263	+12.0%
Net Operating Income	113,925	104,965	+8,960	+8.5%	309,123	281,419	+27,704	+9.8%

Royalty income derives from the licensing of CTC sugarcane varieties, which are the company's proprietary technologies. Royalties are recognized on a monthly basis in the income statement according to the following model adopted since 2012: the existing planting area at the beginning of the crop year (informed through the census prepared by customers and confirmed by the sales team) is multiplied by the amount defined per variety in a contract signed between the parties and adjusted for inflation. The Plant Variety Protection Law and the Industrial Property Law (Patent Law) allow the company to charge for licensing sugarcane varieties for periods of 15 and 20 years, respectively.

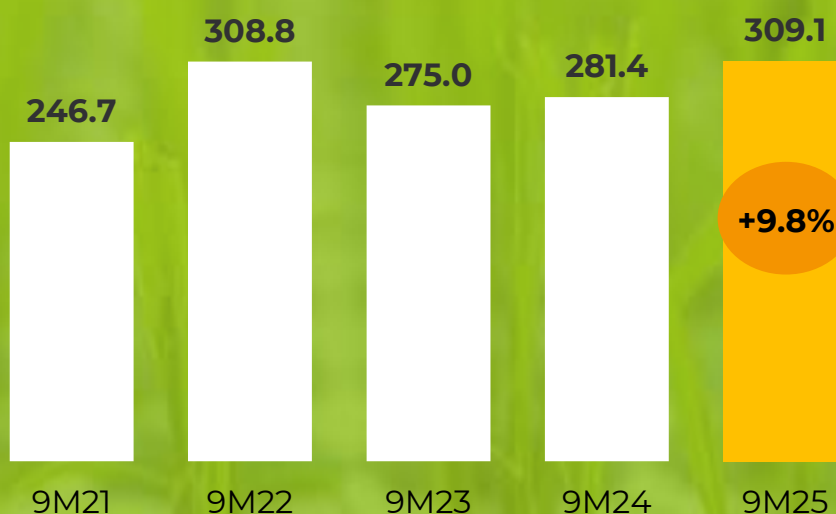
In the nine months to date, net operating revenue reached R\$ 309.1 million, up 9.8% YoY, with total royalty revenue increasing by +11.6%, from R\$ 293.3 million to R\$ 327.3 million, thanks to the greater market penetration of our most recent launches, which have greater added value and boost the average ticket.

Under Other Income, the reduction of around -19.7% comes from the reduction in the volume of seedlings delivered to producers between the periods, due to adjustments in the delivery schedule as a result of the long drought that occurred throughout 2024, which led to a general delay in planting throughout the sector. As a result, there was a temporary delay in the sale and delivery of seedlings to our customers, which should be corrected by the end of the year.

The invoiced area was approximately 313.5 thousand hectares in 3Q25 (+6.4% YoY). The average price was R\$ 345 (+3.5% vs. 2023/24).

Net Revenue

R\$ Millions



R&D Investments

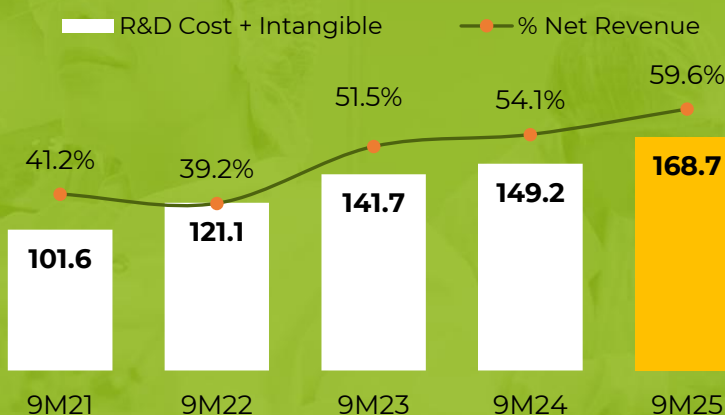
R\$ thousand	3Q25	3Q24	Var. R\$ thousand	Var. %	9M25	9M24	Var. R\$ thousand	Var. %
Personnel Expenses	27,735	24,220	+3,515	+14.5%	73,839	63,606	+10,233	+16.1%
Materials and Services	20,583	15,116	+5,468	+36.2%	48,234	40,716	+7,518	+18.5%
General Expenses	10,821	14,669	-3,848	+26.2%	23,253	26,281	-3,029	-11.5%
Depreciation and amortization	8,734	2,813	+5,920	+210.4%	23,330	18,603	+4,726	+25.4%
R&D Investments	67,873	56,818	+11,055	+19.5%	168,656	149,207	+19,449	+13.0%
Intangible (-)	(28,121)	(18,244)	-9,877	+54.1%	(71,295)	(49,133)	-22,162	+45.1%
Total expenses with R&D, products and services rendered (=)	39,752	38,574	+1,178	+3.1%	97,361	100,074	-2,713	-2.7%

Year-to-date, total investment in R&D reached R\$ 168.7 million (+13.0% vs. 9M24), representing 59.6% of net revenue in the period (vs. 54.1% in 9M24), reflecting the progress of the Genetic Improvement and Biotechnology projects, along with the Seeds project, which is at an advanced stage of development, resulting in an increase in the intangible item (+45.1% vs. 9M24).

As of the date of this report, R\$ 38.8 million had been invested in expansion Capex, with a focus on (i) Greenhouses and shade houses, (ii) New laboratories for the Seeds project and (iii) Agricultural equipment and machinery for management and optimization at our development hubs.

R&D Investments

R\$ Millions



Gross Profit

R\$ thousand	3Q25	3Q24	Var. R\$ thousand	Var. %	9M25	9M24	Var. R\$ thousand	Var. %
Net Operating Income	113,925	104,965	+8,960	+8.5%	309,123	281,419	+27,704	+9.8%
Cost of R&D and Services Rendered (-)	(39,752)	(38,574)	-1,178	+3.1%	(97,361)	(100,074)	+2,713	-2.7%
Gross Profit (=)	74,173	66,391	+7,782	+11.7%	211,762	181,345	+30,417	+16.8%
<i>Gross Margin</i>	<i>65.1%</i>	<i>63.3%</i>	<i>-</i>	<i>+1.8 p.p.</i>	<i>68.5%</i>	<i>64.4%</i>	<i>-</i>	<i>+4.1 p.p.</i>

In the nine-month period, gross profit totaled R\$ 211.8 million (+16.8% vs. 9M24), with a margin of 68.5% (+4.1 p.p. vs. 9M24).

Operational Expenses

R\$ thousand	3Q25	3Q24	Var. R\$ thousand	Var. %	9M25	9M24	Var. R\$ thousand	Var. %
Administrative and Sales Expenses	(31,282)	(27,683)	+3,599	+13.0%	(92,246)	(77,892)	+14,354	+18.4%
Other Expenses (Income)	(12,457)	4,342	+16,799	+386.9%	(18,643)	5,260	+23,903	+454.4%
Operational Expenses (=)	(43,739)	(23,341)	+20,398	+87.4%	(110,889)	(72,632)	+38,257	+52.7%
% of Net Revenue	38.4%	22.2%	-	+16.2 p.p.	35.9%	25.8%	-	+10.1 p.p.

In the 9 months of the harvest, administrative and sales expenses amounted to R\$92.2 million (+18.4% vs. 9M24), reflecting an increase in the sales team with impacts on payroll and labor charges, as well as business consultancies carried out in the period, and IT expenses related to management systems.

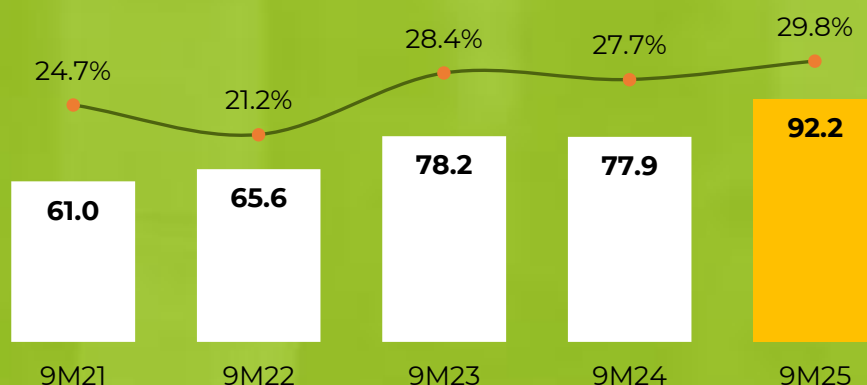
The other expenses item reflects a R\$ 11 million (non-recurring) write-off relating to past expenses incurred with legal and financial consultancy to prepare governance for a liquidity event (IPO), temporarily made impossible by adverse market conditions.

In 9M25, operating expenses totaled R\$110.9 million (+52.7% vs. 9M24), representing 35.9% of net revenue.

Administrative and Sales Expenses

R\$ Million

Administrative and Sales Expenses % Net Revenue



EBITDA and EBITDA Margin

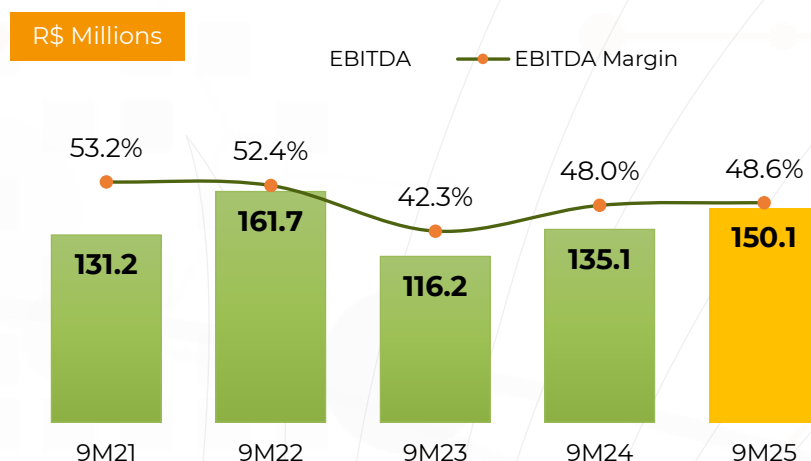
R\$ thousand	3Q25	3Q24	Var. R\$ thousand	Var. %	9M25	9M24	Var. R\$ thousand	Var. %
Net Operating Revenue	113,925	104,965	+8,960	+8.5%	309,123	281,419	+27,704	+9.8%
Cost of R&D and services rendered (-)	(39,752)	(38,574)	+1,178	+3.1%	(97,361)	(100,074)	-2,713	-2.7%
Administrative and sales expenses (-)	(31,282)	(27,683)	+3,599	+13.0%	(92,246)	(77,892)	+14,354	+18.4%
Operational Profit	42,891	38,708	+4,183	+10.8%	119,516	103,453	+16,063	+15.5%
Depreciation and amortization	15,503	9,682	+5,821	+60.1%	36,336	28,287	+8,049	+28.5%
Other adjustments	(361)	2,716	-3,077	-113.3%	(5,720)	3,402	-9,122	-268.1%
EBITDA (=)	58,033	51,106	+6,927	+13.6%	150,132	135,142	+14,990	+11.1%
<i>EBITDA Margin</i>	50.9%	48.7%	-	+2.2 p.p.	48.6%	48.0%	-	+0.6 p.p.

EBITDA is not an accounting measure according to the Brazilian GAAP, the International Accounting Standards, or the IFRS, and should not be considered individually, or as an alternative to net income, as a measurement of operational performance, or as an alternative to operating cash flow to measure liquidity. Other companies may calculate EBITDA differently than the way it is presented here.

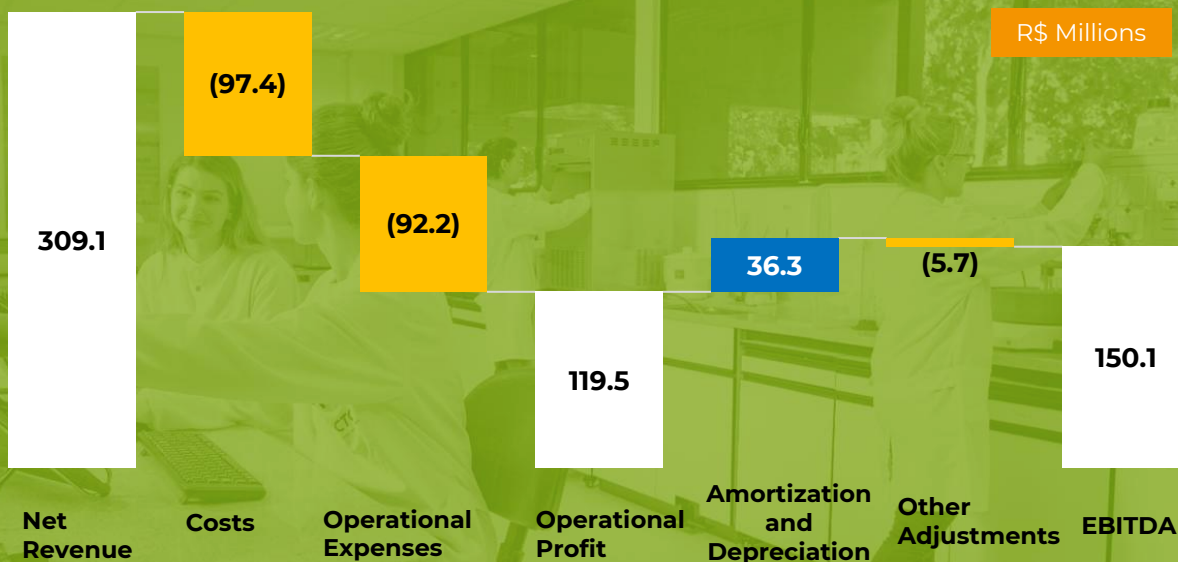
(¹) Other operating expenses (income) represented, on December 31, 2024, and 2023, losses on trade account receivables, revenue from assets divestment, and revenue from the tax credits from prior periods.

EBITDA

Nine-month consolidated EBITDA reached R\$ 150.1 million (+11.1% vs. 9M24), with a margin of 48.6%, 0.6 p.p. higher than in the same period last year, with higher net revenue and operating profit, mainly due to the greater market penetration of the company's most recent launches.



EBITDA 9M25



Financial Result

R\$ thousand	3Q25	3Q24	Var. R\$ thousand	Var. %	9M25	9M24	Var. R\$ thousand	Var. %
Income from Financial Investments	15,307	13,914	1,393	+10.0%	38,099	31,693	+6,406	+20.2%
Other Financial Income	2,125	2,204	(79)	-3.6%	6,076	6,934	-858	-12.4%
Banking Expenses (-)	(17)	(223)	206	-92.4%	(1,175)	(733)	-442	+60.3%
Interest on Loans (-)	(1,559)	(625)	(934)	+149.4%	(3,486)	(625)	-2,861	+457.8%
Present Value Adjustment (-)	(630)	1,126	(1,756)	-156.0%	(3,379)	(658)	-2,721	+413.5%
Other Financial Expenses (-)	(527)	(28)	(499)	+1782.1%	(668)	(45)	-623	+1384.4%
Exchange Variation (-)	(84)	(63)	(21)	+33.3%	(250)	(15)	-235	+1566.7%
Net Financial Result (=)	14,615	16,305	(1,690)	-10.4%	35,217	36,551	-1,334	-3.6%

The net financial result for the nine months was positive by R\$ 35.2 million (-3.6% vs. 9M24) due to the financial investments on the company's cash and also impacted by the payment of interest on loans and other financial expenses.

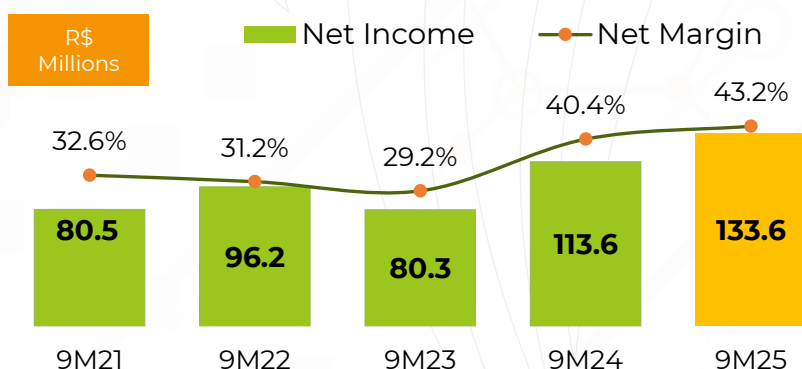


Net Income

R\$ thousand	3Q25	3Q24	Var. R\$ thousand	Var. %	9M25	9M24	Var. R\$ thousand	Var. %
EBITDA	58,033	51,106	+6,927	+13.6%	150,132	135,142	+14,990	+11.1%
Depreciation and Amortization (-)	(15,503)	(9,682)	-5,821	+60.1%	(36,336)	(28,287)	-8,049	+28.5%
Other expenses (income)	(12,457)	4,342	-16,799	-386.9%	(18,643)	5,260	-23,903	-454.4%
Other adjustments (-)	361	(2,716)	+3,077	-113.3%	5,720	(3,402)	+9,122	+268.1%
Financial result	14,615	16,305	-1,690	-10.4%	35,217	36,551	-1,334	-3.6%
Income Tax and Social Contribution (-)	4,778	(17,997)	+22,775	-126.5%	(2,455)	(31,699)	+29,244	-92.3%
Deferred (-)	2,330	(420)	+2,750	-654.8%	(2,027)	(2,228)	+201	-9.0%
From the fiscal year (-)	2,448	(17,577)	+20,025	-114.0%	(428)	(29,471)	+29,043	-98.5%
Net income (=)	49,827	41,358	+8,469	+20.5%	133,635	113,565	+20,070	+17.7%
<i>Net Margin</i>	<i>43.7%</i>	<i>39.4%</i>	<i>-</i>	<i>+4.3 p.p.</i>	<i>43.2%</i>	<i>40.4%</i>	<i>-</i>	<i>+2.8 p.p.</i>

Accumulated net income at the end of the third quarter reached R\$ 133.6 million (+17.7% vs. 9M24), reflecting the increase in EBITDA and additionally impacted by tax credits booked in the period, with a benefit of approximately R\$ 18 million.

Net margin was 43.2%, 2.8 p.p. up on 9M24.



Net Cash

Em R\$ mil	3Q25	2Q25	1Q25
Debt			
Loans and Financing ⁽¹⁾	135,480	133,876	75,133
Cash and Financial Investments ⁽²⁾	710,746	542,131	454,025
Net Cash	575,266	408,255	378,892
EBITDA (LTM)	200,833	199,213	193,258
Net Cash/Operation EBITDA	2.9x	2.0x	2.0x

- (1) On August 20, 2023, we signed a financing agreement with Finep for up to R\$180 million, with the first tranche of R\$75 million disbursed in October 2023 and the second tranche of R\$ 60 million on July 10, 2024.
- (2) On 12/24, we signed 3 (three) subsidy contracts with Finep, with a total value of R\$72.6 million. We received R\$15.6 million in December 2024.

The company ended the third quarter of the 2024/25 harvest with a net cash position totaling R\$575.3 million, which attests to its financial strength to meet the investments in research and development needed for the coming years.

Relationship with Independent Auditors

In compliance with CVM Instruction 381, of January 14, 2003, regarding the need for audited entities to disclose information about the provision of services by an independent auditor other than external auditing, CTC declares that the Company's policy for hiring services unrelated to external auditing from its independent auditors aims to guarantee that there is no conflict of interest and no loss of independence or objectivity and that principles to preserve the auditor's independence are followed.

The audit of the financial statements and review of the interim financial information for the quarter ended December 31, 2024 (3Q25) were carried out by Ernst & Young Auditores Independentes. It did not provide any other services aside from auditing during this period.

Disclaimer

This material belongs to Centro de Tecnologia Canaveira S/A and may not be reproduced or disseminated, in full or in part, without our prior written consent. The statements contained herein are forward-looking forecasts and estimates, according to Section 27A of the U.S. Securities Act of 1933, and its subsequent amendments. Therefore, these statements represent our management's expectations concerning the future of the Company and our business, based on the circumstances and information available on this date, without any effective guarantee of results/performance or restatement obligations. Despite being based on reasonable assumptions, these forecasts are subject to a variety of risks and uncertainties, such as but not limited to: (1) general economic, political, demographic, and commercial conditions affecting the industry and the countries where we operate; (2) inflation, depreciation and BRL depreciation; (3) changes in the competition scenario (especially, but not limited to the ethanol and sugar industry); (4) our ability to implement our capital investment plan, including our ability to obtain funding when necessary and on reasonable terms; (5) our ability to compete and run our business in the future; (6) changes in consumer demand; (7) changes in our business; (8) government intervention resulting in changes in the economy or the legislation (regulatory and tax, among others) that may affect our business; and (9) other factors that may affect our financial situation, liquidity, and operating results.

The financial information presented herein was prepared in accordance with the rules of the Brazilian Securities and Exchange Commission (CVM), the Brazilian Accounting Pronouncement Committees (CPCs), international accounting standards (issued by the International Accounting Standard Board), and accounting principles adopted in Brazil.



Revenue from Future Crops

In compliance with the accounting rules under CPC 47 and IFRS 15, revenues can be recognized upon verification of the existence of crop in the field and the consequent utilization by clients, i.e., it is not possible to recognize future revenue of ratoon that will probably remain in the sugarcane field until the end of the production cycle and the consequent renovation of the land.

However, sugarcane is a semi-perennial crop, since, after planting, it is cut several times before being replanted. Its production cycle lasts, on average, six years, with five cuts.

After planting, the sugarcane crop allows for successive harvests, depending on several factors such as varieties, soil and water management, and weather. This crop is called plant cane in its first cut; ratoon or second leaf in the second cut; and re-ratoon or leaf in the remaining cuts until the last harvest, thus completing the cycle of planted cane, when the sugarcane field is renovated.

Our analyses are based on the fact that the ratoon enables, on average, five cuts in consecutive crop years until its depletion. Clients are fully responsible for managing the crop.

The Company enters into indefinite-term licensing agreements with its clients for the right of use of CTC proprietary cultivars. Based on agreements entered into, the future commitment will only cease to exist if the farmer eradicates the crop.

There is, therefore, future revenue generation with a high potential to materialize, regardless of new plantation, not accounted for in our financial statements.

Based on our estimates, rights arising from future cuts of the current plantation totaled R\$875 million at a present value as of March 31, 2024, as shown below:

R\$ millions	2024
Total commitment to receive future revenue	1,207
Of which to be recognized within 2 years	681
Of which to be recognized between 3 and 5 years	526
NPV of Flow @10.0% (Actual Rate)	875

The Company used the following key assumptions to calculate the future revenue present value:

- Lack of new plantation of CTC varieties in five years related to the cuts;
- "Amortization": Five cuts (crop years) of the areas planted with existing CTC varieties;
- Present value adjustment considering a 10% discount rate;
- Right to collect royalties during the cultivar protection term.

Events and Awards

Finep Grant

FINEP - Financier of Studies and Projects, an agency linked to the Ministry of Science, Technology and Innovation (MCTI), has approved grants totaling R\$72.6 million for the CTC to invest in the construction of a demonstration seed plant, the integration of technologies for sugarcane productivity and the development of pest-resistant varieties.

We remain committed to innovating and leading the world towards a decarbonized future.

Finep aprova subvenção de
R\$ 72,6 milhões para o CTC.

“Nosso objetivo é implementar tecnologias de ponta que ampliem a produtividade dos canaviais brasileiros e (...) reduzam significativamente as emissões de gases de efeito estufa”
Cesar Barros, CEO do CTC.



Bioenergy Seminar

We took part in the seminar “Bioenergy: Outlook, technological trends and priorities for development”, organized by Finep in partnership with the Ministry of Science, Technology and Innovation, the Ministry of Mines and Energy, the BNDES and EPE.

Our Research & Development Director, Sabrina Chabregas, represented the CTC on a panel with experts to debate the future of ethanol in Brazil and the strategic role of innovation in the sector.

GPTW Award

CTC is among the 5 best companies to work for in São Paulo!

At the Great Place To Work awards ceremony, our team secured a prominent place in the TOP 5 of the best companies in the state. This achievement is a reflection of building a collaborative, innovative environment focused on valuable results for our clients.

Congratulations to everyone who is part of this journey! This achievement is ours!



Somos top

☆5☆

no Ranking

GPTW

no estado de São Paulo



Participação de **Silvia M. Yokoyama** em painel sobre transição energética na **Conferência DATAGRO sobre Açúcar e Etanol** é destaque nas mídias especializadas.

24 DATAGRO Conference

We were present at the 24th DATAGRO International Conference on Sugar and Ethanol. Our Director of Regulatory and Government Affairs, Silvia M Yokoyama, took part in a panel on energy transition, which brought together experts to discuss the sustainable future of the sector.

During the debate, Silvia reinforced the CTC's vision of doubling the productivity of Brazilian sugarcane by 2040, highlighting how precision genetic improvement and biotechnology, applied to sugarcane, are key to achieving this vision.

ESG Initiatives

Our vision is to double the productivity of Brazilian sugarcane plantations by 2040, revolutionizing sugarcane and boosting bioenergy for a decarbonized world.

Visit our sustainability report for the 2020/21 and 2021/22 harvests by clicking [here](#).

Social Actions

People are at the heart of the business: our product is the direct result of the work of our most diverse talents. We provide an innovative and safe working environment, with good practices and established policies. We pay fairly, based on market research, and guarantee a transparent profit-sharing program.

Since the 2023/24 harvest, we have expanded our actions with the communities surrounding our facilities, investing more than R\$ 1.5 million in these projects.

In Piracicaba/SP, we created Educa CTC, focusing on environmental and scientific education for high school and technical students, primarily from public schools in the region. So far, more than 1,000 students have been impacted by the program. We also launched the “Arte nas Quebradas” project, bringing cultural workshops to communities in Piracicaba/SP, benefiting more than 50 young people in situations of social vulnerability.

In the rural community of Pinaré, in Camamu/BA, based on a socio-environmental and economic diagnosis, we identified the need to act to reduce social inequalities, prioritizing actions to improve health and education conditions. We completed the expansion of the Pedro Coutinho de Almeida Municipal School, which serves elementary school children, transforming the spaces into environments that encourage quality education, leisure and sustainability.

Environmental Impacts

Commitment to the environment is at the heart of CTC. By developing new technologies with productivity gains, we enable the sustainable growth of the sector, reducing the environmental impact of agricultural production as a result of less expansion of the cultivation area and the need for resources and inputs.

We work directly to make the entire value chain in which we operate more productive, competitive and sustainable.

Internally, we measure the direct impacts on the environment, inventorying greenhouse gas (GHG) emissions, monitoring the biodiversity of the fauna and flora present in our facilities and managing water and energy resources.

For the second year in a row, we received the gold seal from the GHG Protocol program, which certifies the corporate inventory of emissions and verified by a third party. For more information, click [here](#).

ctc ctc



Balance Sheet (Assets and Liabilities)

ASSETS (R\$ thousand)	3Q25	2Q25	1Q25	4Q24
Cash and cash equivalents	230,488	246,080	161,586	227,402
Financial Investments	480,258	296,051	292,439	294,176
Accounts receivable	4,143	55,144	114,451	19,405
Inventories	9,311	8,721	8,411	11,173
Recoverable taxes	25,896	6,968	-	-
Biological assets	516	1,032	1,204	1,204
Other accounts receivable	9,117	11,417	8,447	4,976
Total current assets	759,729	625,413	586,538	558,336
Accounts receivable	25,574	22,749	19,366	25,129
Other accounts receivable	7,982	19,936	19,725	15,463
Court deposits	1,187	1,168	1,536	1,453
Recoverable taxes	2,876	5,519	5,976	6,188
Deferred tax assets	26,768	24,438	26,605	28,795
Total noncurrent receivables	64,387	73,810	73,208	77,028
PP&E	108,809	98,419	93,778	92,067
Right-of-use	38,682	40,944	42,628	28,135
Intangibles	495,812	475,167	454,951	439,111
Total noncurrent assets	707,690	688,340	664,565	636,341
Total assets	1,467,419	1,313,753	1,251,103	1,194,677
LIABILITY (R\$ thousand)	3Q25	2Q25	1Q25	4Q24
Suppliers	13,923	13,674	11,765	21,810
Leasing obligations	12,475	12,763	12,932	8,546
Loans and financing	618	91	133	110
Taxes and contributions payable	891	-	9,401	2,632
Salaries, vacation, and charges	36,767	35,941	48,726	40,522
Dividends payable	1,115	1,620	37,850	38,030
Unearned Revenue	97,530	11,499	-	-
Post-employment benefits	926	926	926	926
Other accounts payable	1,297	1,528	421	266
Total current liabilities	165,542	78,042	122,154	112,842
Leasing obligations	26,271	28,621	30,461	20,571
Loans and Financing	134,862	133,785	75,000	74,325
Post-employment benefits	5,946	5,946	5,946	5,946
Deferred revenue with grant	15,597	-	-	-
Provision for lawsuits	923	918	1,749	1,362
Total non-current liabilities	183,599	169,270	113,156	102,204
Shareholders' Equity				
Share capital	562,203	562,203	562,203	562,203
Capital Reserve	16,286	14,740	12,651	12,630
Legal reserve	26,420	26,420	26,420	26,420
Shareholders' equity reserve	377,070	377,070	376,485	376,485
Retained earnings	133,635	83,808	35,777	-
Accumulated translation adjustments	2,664	2,200	2,257	1,893
Total shareholders' equity	1,118,278	1,066,441	1,015,793	979,631
Total liabilities	349,141	247,312	235,310	215,046
Total liabilities and shareholders' equity	1,467,419	1,313,753	1,251,103	1,194,677



Consolidated Results

R\$ thousand	3Q25	3Q24	9M25	9M24
Operating income	113,925	104,965	309,123	281,419
Cost of research and services rendered	(39,752)	(38,574)	(97,361)	(100,074)
Gross profit	74,173	66,391	211,762	181,345
Administrative and selling expenses	(31,282)	(27,683)	(92,246)	(77,892)
Other operating income (expenses)	(12,457)	4,342	(18,643)	5,260
Result before net financial income (expenses) and taxes	30,434	43,050	100,873	108,713
Financial income	17,432	16,118	44,175	38,627
Financial expenses	(2,733)	250	(8,708)	(2,061)
Exchange rate variation, net	(84)	(63)	(250)	(15)
Net financial result	14,615	16,305	35,217	36,551
Earnings before income tax and social contribution	45,049	59,355	136,090	145,264
Income tax and social contribution:				
Deferred	2,330	(420)	(2,027)	(2,228)
From the fiscal year	2,448	(17,577)	(428)	(29,471)
Net income for the period	49,827	41,358	133,635	113,565

Cash Flow Statement

R\$ thousand	3Q25	3Q24
Cash flow from operating activities		
Net income for the period	49,827	41,358
Adjustments for:		
Depreciation and amortization	15,503	9,682
Provision for expected credit loss	361	(2,716)
Provision for profit sharing	5,985	4,933
Provision for lawsuits	5	409
Share-based payment	839	275
Interest provisions	1,559	761
Income tax and social contribution	(2,330)	420
Asset Divestment Results	(156)	2,441
	71,593	57,563
Changes in assets and liabilities		
Accounts receivable	47,815	59,443
Inventories	(590)	479
Recoverable taxes and current tax assets	(10,485)	27,910
Other accounts receivable	14,254	3,700
Court deposits	(19)	-
Suppliers	249	(1,153)
Taxes and contributions payable and current tax liabilities	(7,358)	1,028
Salaries, vacation, and charges payable	(4,392)	(4,893)
Revenue to be earned	86,031	87,131
Other accounts payable	(2,102)	(131)
Cash used in operating activities	194,996	231,077
Taxes paid	2,448	(17,577)
Interest paid	(1,409)	(625)
Net cash flow used in operating activities	196,035	212,875
Investment in and redemption of financial instruments	(184,207)	(286,370)
Acquisition of PP&E	(14,251)	(8,500)
Biological assets	688	(22)
Government grant	15,597	
Intangibles	(28,121)	(18,260)
Net cash flow used in investing activities	(210,294)	(313,152)
Lease amortization	(3,348)	(2,664)
Dividends	(504)	(281)
Share buybacks	-	(1,867)
Financing Paid	(66)	-
Financing obtained	1,520	76,192
Net cash flow used in financing activities	(2,398)	71,380
Effect of changes in exchange rates on cash and cash equivalents	1,064	(129)
(Decrease) / increase in cash and cash equivalents	(15,592)	(29,026)
Cash and cash equivalents at beginning of period	-	-
Cash and cash equivalents at end of period	(15,592)	(29,026)
(Decrease) / increase in cash and cash equivalents	(15,592)	(29,026)



IR Contacts

Paulo Geraldo Polezi
Investor Relations Officer

Diego Henrique Souza Ferrés
Investor Relations Manager

+55 (019) 3429.8199

ri@ctc.com.br



CENTRO DE
TECNOLOGIA CANAVIEIRA